

## **1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024**

PATRICIA VICENTINI BARBOSA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	CASTELO
Região de Saúde	Sul
Área	668,97 Km²
População	36.930 Hab
Densidade Populacional	56 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 29/05/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CASTELO
Número CNES	6497101
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165638000139
Endereço	RUA JOSE ALVES RANGEL 57
Email	SAUDECASTELO@GMAIL.COM
Telefone	28 35426334

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 29/05/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOAO PAULO SILVA NALI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	PATRICIA VICENTINI BARBOSA
E-mail secretário(a)	patricia.v.b@hotmail.com
Telefone secretário(a)	2835426300

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 29/05/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 29/05/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	29177	37,76
ALFREDO CHAVES	615.593	13836	22,48
ANCHIETA	404.882	29984	74,06
APIACÁ	193.579	7223	37,31
ATILIO VIVACQUA	226.813	10540	46,47

BOM JESUS DO NORTE	89.111	10254	115,07
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	185786	211,89
CASTELO	668.971	36930	55,20
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	5083	28,91
DORES DO RIO PRETO	153.106	6596	43,08
GUAÇUÍ	467.758	29358	62,76
IBITIRAMA	329.451	9520	28,90
ICONHA	202.92	12326	60,74
IRUPI	184.428	13710	74,34
ITAPEMIRIM	557.156	39832	71,49
IÚNA	460.522	28590	62,08
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	11575	71,38
MARATAÍZES	135.402	41929	309,66
MIMOSO DO SUL	867.281	24475	28,22
MUNIZ FREIRE	679.922	18153	26,70
MUQUI	326.873	13745	42,05
PIÚMA	73.504	22300	303,38
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	13696	23,35
RIO NOVO DO SUL	203.721	11069	54,33
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10878	39,88
VARGEM ALTA	414.737	19563	47,17

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

#### • Considerações

Situado na região sul do Estado do Espírito Santo, o Município de Castelo, possui uma extensão territorial de aproximadamente 669 Km², com localização estratégica e de fácil acesso, tanto para região de montanhas como para o litoral capixaba.

Apresenta como limites: ao norte os municípios de Conceição de Castelo e Venda Nova do Imigrante, ao sul o Município de Cachoeiro de Itapemirim, a leste os Municípios de Domingos Martins e Vargem Alta e a oeste os Municípios de Muniz Freire e Alegre.

A sede Municipal está há 100 m de altitude e oferece duas opções de acesso rodoviário à Capital do Estado, pela BR 262, com aproximadamente 144 km passando por Venda Nova do Imigrante e pela BR 101, com aproximadamente 175 km passando por Cachoeiro de Itapemirim.

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão da administração direta da Prefeitura de Castelo que gerencia a oferta de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Município de Castelo está habilitado na Gestão Plena do Sistema.

Além da oferta de serviços, a Secretaria Municipal de Saúde tem a atribuição de realizar atividades que permitem reunir informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural da doença, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com a finalidade de reconhecer oportunamente as medidas indicadas e eficientes para sua prevenção e controle através da Vigilância Epidemiológica.

Em todas as áreas da Secretaria Municipal de Saúde, as ações envolvem o trabalho de educação em saúde, mobilização social e comunicação e acontecem de forma intersetorial e transversal, ou seja, perpassando por diferentes setores e níveis de atenção, visando a prevenção, controle e tratamento das doenças e promoção da qualidade de vida da população.

Através deste documento, a Secretaria Municipal de Saúde têm por intuito tornar públicas as ações realizadas no Primeiro Quadrimestre de 2024 (meses de janeiro, fevereiro, março e abril), considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

Dessa forma, também submetemos ao valoroso espaço de participação popular, (Conselho Municipal de Saúde), o presente relatório.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde do município de Castelo, no Estado do Espírito Santo, apresenta o Relatório Detalhado do Primeiro Quadrimestre de 2024 (meses de janeiro, fevereiro, março e abril) relativo às ações e serviços de saúde.

Conforme o Art.36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do SUS (através do sistema DIGISUS) até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro.

Este relatório foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DIGISUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, que traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS.

O Sistema DIGISUS importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém devido às inconsistências ainda apresentadas por alguns sistemas, alguns dados poderão estar desatualizados ou com falhas na importação.

Salienta-se que tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), pois estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data da alta da internação.

Quanto aos dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) os mesmos somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, entre outras especificidades de alguns indicadores.

Dessa forma, a SEMSA opta mais uma vez por trazer os dados atuais e fidedignos do município, extraídos dos sistemas de informação utilizado pelo município, em quadros e tabelas, inseridos no campo Análises e Considerações de alguns itens do presente Relatório.

As informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados Demográficos e de Morbimortalidade, Dados da Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Execução Orçamentária e Financeira, Auditorias e por fim, Análises e Considerações Gerais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1102	1054	2156
5 a 9 anos	1116	1066	2182
10 a 14 anos	1065	1070	2135
15 a 19 anos	1209	1157	2366
20 a 29 anos	2738	2641	5379
30 a 39 anos	3011	3009	6020
40 a 49 anos	2725	2788	5513
50 a 59 anos	2541	2489	5030
60 a 69 anos	1867	1895	3762
70 a 79 anos	934	1150	2084
80 anos e mais	553	776	1329
Total	18861	19095	37956

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 29/05/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022
CASTELO	447	407	475

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 29/05/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	111	140	54	86	68
II. Neoplasias (tumores)	113	52	116	66	73
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	17	8	8	7	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	14	23	30	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	41	27	15	16	13
VI. Doenças do sistema nervoso	14	18	15	16	31
VII. Doenças do olho e anexos	4	2	3	2	7
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	-	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	125	57	144	175	136
X. Doenças do aparelho respiratório	133	84	93	119	91
XI. Doenças do aparelho digestivo	117	93	76	133	128
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	53	27	23	19	34
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	31	36	17	30	39
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	100	88	69	117	138
XV. Gravidez parto e puerpério	111	92	133	131	132
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	17	13	14	23
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	14	5	14	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	50	20	24	29	36
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	100	132	93	113	139

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	7	5	20	52
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1175</b>	<b>930</b>	<b>930</b>	<b>1137</b>	<b>1186</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
 Data da consulta: 29/05/2024.

**Obs.:** A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	50	86	16
II. Neoplasias (tumores)	38	56	48
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	20	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	-
VI. Doenças do sistema nervoso	8	14	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	76	74	89
X. Doenças do aparelho respiratório	22	25	29
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	12	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	10	14
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	31	49
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>343</b>	<b>298</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
 Data da consulta: 29/05/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise da população residente estimada no Município de Castelo está baseada nos dados das Projeções da População das Unidades da Federação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/TABNET), conforme a Tabela 3.1.

Na data da consulta, para a confecção deste relatório, a população estimada para o Município de Castelo é de 37.956 habitantes, sendo 50,3% de mulheres e 49,69% de homens. Em relação ao sexo, observa-se que a população feminina é 0,61% maior. Observa-se, também, o aumento expressivo da população com 60 anos ou mais no Município, que representa 18,9% dos Castelenses, totalizando 7.175 idosos. Destaca-se na população idosa, que em todas as faixas etárias o grupo de mulheres é maior que o grupo dos homens.

No item 3.2 é apresentado o número de nascidos vivos no Município. Os dados na tabela acima refletem o número de nascidos vivos por local de residência da mãe no período de 2020 a 2022. Durante o ano de 2022, no Primeiro Quadrimestre houve o registro de 162 nascidos vivos, sendo 33 por parto normal e 129 por parto cesária. No Segundo Quadrimestre de 2022, o município registrou 168 nascidos vivos, sendo 54 por parto normal e 114 por parto cesária. Já no Terceiro Quadrimestre de 2022, foram registrados 121 nascidos vivos, sendo 37 por parto normal e 84 por parto cesária. Durante o Primeiro Quadrimestre de 2023, o município totalizou 163 nascidos vivos, sendo 119 por parto cesária e 44 por parto normal. No segundo quadrimestre de 2023, foram registrados 115 nascidos vivos, sendo 84 de parto cesária e 31 de parto natural. No terceiro quadrimestre de 2023, o município registrou 116 nascidos vivos, sendo 95 por parto cesária e 21 por parto normal. Já no primeiro quadrimestre de 2024, foram registrados até o momento o total de 70 nascidos vivos, sendo 55 por parto cesária e 15 por parto normal.  
 (Fonte: TABNET/SESA).

Quanto a análise do item 3.3, a morbidade hospitalar por capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) informa as causas e doenças que motivam as internações hospitalares de uma determinada população.

Importante destacar que a análise da morbidade hospitalar, até o final do Primeiro Quadrimestre de 2024 é preliminar. Os dados de todo o Quadrimestre ainda podem sofrer modificações, pois o SIH/SUS permite alterações até seis meses após a data de alta do usuário.

Nos meses de janeiro a maio de 2024, a morbidade hospitalar apresentou um total de 798 internações conforme tabela do subitem 3.3.

As principais causas de internação hospitalar decorreram em razão das seguintes situações: Lesões, Envenenamentos e alguma outra consequência de causas externas, com um total de 103 internações. Doenças do Aparelho Digestivo, com 95 internações. Doenças do Aparelho Circulatório, com um total de 94 internações. Doenças do Aparelho Geniturinário, com 92 internações e Gravidez, Parto e Puerpério, com 75 internações.

MORTALIDADE

A seguir apresentamos a causa de Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, referente ao ano de 2022, ano de 2023 e Primeiro Quadrimestre de 2024.

Capítulo CID-10	2022 1º QUAD	2022 2º QUAD	2022 3º QUAD	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	8	4	16
II. Neoplasias (tumores)	15	15	17	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	4	12
V . Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	4	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	31	28	29	88
X. Doenças do aparelho respiratório	7	9	13	29
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	3	6	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	1
X I I I . D o e n ç a s sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	2	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	6	4	13
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	2	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	22	19	49
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Causa Mal Definida	1	-	1	2
Óbitos Infantil Geral (menor de 1 ano)	0	1	3	4
Óbitos Infantil (NATIMORTO Óbito Fetal)	2	0	1	3
TOTAL NO QUADRIMESTRE	89	103	111	TOTAL GERAL 303

Fonte: Sistema TABNET/DATASUS FEVEREIRO/2024



Capítulo CID-10	2023 1º QUAD	2023 2º QUAD	2023 3º QUAD	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	2	4	12
II. Neoplasias (tumores)	15	19	14	48
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5	3	14
V . Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	2	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	25	28	79
X. Doenças do aparelho respiratório	10	15	12	37
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	3	6	20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	5	5	15
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	2	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-		-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-		-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-		-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	15	17	41
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-		-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-		-
Causa Mal Definida	2	-	-	2
Óbitos Infantil Geral (menor de 1 ano)	1	1	1	3
Óbitos Infantil (NATIMORTO Óbito Fetal)	1	-	-	1
<b>TOTAL NO QUADRIMESTRE</b>	<b>97</b>	<b>95</b>	<b>95</b>	<b>287</b>

Fonte: Sistema TABNET/DATASUS FEVEREIRO/2024

Capítulo CID-10	2024 1º QUAD
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1
II. Neoplasias (tumores)	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4
VII. Doenças do olho e anexos	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	25
X. Doenças do aparelho respiratório	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	-
XVIII. Sintomas e achados anormais clínicos e laboratoriais	-
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências causas externas	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-
Causa Mal Definida	3
Óbitos Infantil Geral (menor de 1 ano)	2
Óbitos Infantil (NATIMORTO Óbito Fetal)	1
<b>TOTAL NO QUADRIMESTRE</b>	<b>84</b>

Fonte: Sistema TABNET/DATASUS MAIO/2024

Ressaltamos que os dados de mortalidade de residentes por capítulo CID é preliminar, uma vez que o sistema do Ministério da Saúde ainda encontram-se em recebimento e apuração de dados, podendo aceitar inserção e modificação por até 04 meses.

Até o momento, conforme observado na Tabela acima, o município apresentou o total de 84 óbitos registrados, sendo a principal causa de mortalidade as Doenças do Aparelho Circulatório que totalizou 25 óbitos, seguido das Neoplasias com 15 óbitos, Causas Externas com 13 óbitos, Doenças do Aparelho Respiratório com 9 óbitos, e Doenças do Aparelho Geniturinário com 5 óbitos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	63.193
Atendimento Individual	27.811
Procedimento	59.676
Atendimento Odontológico	5.189

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	105	26749,18
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	45	28422,50
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	150	55171,68

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 29/05/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	821	1701,34
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 29/05/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3761	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	70119	383140,67	-	-
03 Procedimentos clínicos	72283	294845,45	105	26749,18
04 Procedimentos cirúrgicos	1576	47498,29	124	78372,04
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	21	4725,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	14619	72364,05	-	-
<b>Total</b>	<b>162379</b>	<b>802573,46</b>	<b>229</b>	<b>105121,22</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 29/05/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	777	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	459	-
<b>Total</b>	<b>1236</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)  
1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro  
Data da consulta: 29/05/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste tópico apresentamos os dados da produção de serviços no SUS, das seguintes áreas: Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Uma vez que a base de dados do sistema Digisus apresenta inconsistência na apresentação dos números de produção dos serviços do SUS, a Secretaria Municipal de Saúde buscou as informações fidedignas junto ao setor de Faturamento, conforme se verifica a seguir:

#### Produção da Atenção Básica

P r o d u ç ã o da Atenção Básica	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	1º QUADR.2024
Aferição de pressão	41.863	51.118	48.846
Atendimento em assistente social	1.007	850	1.310
Produção em Fisioterapia	1.699	1.992	2.506
Atendimento em Fonoaudiologia	851	710	364
Atendimento em Nutrição	632	891	892
Atendimento em Psicologia	2.390	2.198	2.513
Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino	1.083	1.055	1.290
Consulta de atenção básica enfermeiro	7.606	6.257	7.329
Consulta de atenção básica médico	20.595	20.300	20.984
Consultas enfermeiro puericultura, pré- natal, puerperal e atendimento a domicílio	1.012	1.070	1.393

Consultas médico puericultura, pré-natal, puerperal e atendimento domicílio	712	815	823
Glicemia capilar	5.001	7.086	5.775
Teste Rápido Para Detecção De Sífilis, Hepatites, HIV	1.531	1.430	1.502
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio (ACS)	65.381	67.407	63.201
<b>TOTAL</b>	165.238	179.665	157.737

Quadro 1. Produção da Atenção Básica, por grupo de procedimentos 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

Cobertura Vacinal

Cobertura Vacinal	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	1º QUADR.2024
Pentavalente	92%	93,47%	87,50%
Pneumocócica	46,88%	90,95%	85,63%
Poliomielite	92%	92,21%	88,13%
Tríplice Viral D1	56,90%	89,68%	96,88%
BCG	46,88%	53,05%	81,88%
Rotavirus	46,29%	90,32%	82,50%
Pneumo 10	46,88%	90,95%	85,63%
Meningo C	49,53%	89,05%	81,25%
Febre Amarela	38,92%	91,58%	83,75%
Hepatite A	47,76%	92,21%	43,75%
Varicela	44,52%	109,89%	52,50%
Hepatite B <30 dias	44,23%	52,42%	82,50%

Quadro 2. Cobertura Vacinal 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

Produção do Hospital Municipal de Castelo (Urgência e Emergência e Eletivo)

Produção de Urgência e Emergência	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	1º QUADR.2024
AIHs Emitidas Procedimentos	499	464	390
Atendimento Médico Em Pronto Atendimento Adulto	18.697	28.575	24.133
Atendimento Médico Em Pronto Atendimento Pediatria	5.140	4.335	4.409
Consultas Especializadas	1.749	1.567	986
Número de Partos	84	78	77
Exames Laboratoriais	10.505	11.771	10.800
Exames de Mamografia	532	701	630
Procedimentos Cirúrgico	1.427	1.705	716
Raio-X	7.854	6.359	5.846
<b>TOTAL</b>	46.488	55.215	47.001

Quadro 3. Produção Urgência e Emergência 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

Produção Urgência e Emergência SAMU 192

P r o d u ç ã o Urgência e Emergência SAMU 192	1º QUADR.2021	2º QUADR.2021	3º QUADR.2021	TOTAL
Atendimento Pré Hospitalar/SAMU 192	101	494	417	1012

P r o d u ç ã o Urgência e Emergência SAMU 192	1º QUADR.2022	2º QUADR.2022	3º QUADR.2022	TOTAL
Atendimento Pré Hospitalar/SAMU 192	383	428	417	1.228

P r o d u ç ã o Urgência e Emergência SAMU 192	1º QUADR.2023	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	TOTAL
Atendimento Pré Hospitalar/SAMU 192	346	371	235	952

P r o d u ç ã o Urgência e Emergência SAMU 192	1º QUADR.2024	TOTAL
Atendimento Pré Hospitalar/SAMU 192	444	444

Quadro 4. Produção Urgência e Emergência SAMU anos de 2021, 2022, 2023 e 2024.

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

P r o d u ç ã o de Atenção Psicossocial	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	1º QUADR.2024
Acolhimento de paciente	15	143	19
Acolhimento inicial	23	-	11
Atendimento de grupo	1.309	1.148	782
Atendimento familiar	33	-	9
Atendimento individual	2.015	1.727	1.594
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais/Internações.	20	39	32
TOTAL	3.415	3.057	2447

Quadro 5. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR  
1º QUADRIMESTRE 2024 (JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL)

ESPECIALIDADE	CONSÓRCIO/ SEMSA	MV SOUL/ SESA	HMC/ SEMSA	TOTAL
CONSULTA EM ANGIOLOGIA	-	3	243	246
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	680	63	271	1.014
CONSULTA EM CIRURGIA GERAL	-	41	136	177
CONSULTA EM DERMATOLOGIA	492	-	-	492
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA	-	5	-	5
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA	-	23	-	23
CONSULTA EM GINECOLOGIA	967	19	308	1.294
CONSULTA EM NEFROLOGIA	-	35	-	35
CONSULTA EM NEUROLOGIA ADULTO	96	14	-	110

CONSULTA EM NEUROLOGIA PEDIATRIA	-	26	-	26
CONSULTA EM ONCOLOGIA	-	4	-	4
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA	-	663	-	663
CONSULTA EM ORTOPEDIA	1.442	97	-	1.539
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	-	31	-	31
CONSULTA EM PEDIATRIA	1.217	-	4.409	5.626
CONSULTA EM PNEUMOLOGIA	-	19	-	19
CONSULTA EM PSIQUIATRIA	770	27	-	797
CONSULTA EM PROCTOLOGIA	-	2	-	2
CONSULTA EM UROLOGIA	-	-	299	299
CIRURGIA CARDIOLÓGICA	-	47	-	47
CIRURGIA GERAL ADULTO	-	110	28	138
CIRURGIA GERAL PEDIATRIA	-	29	-	29
CIRURGIA GINECOLÓGICA	-	13	89	102
CIRURGIA OTORRINOLARINGOLOGIA	-	34	-	34
CIRURGIA OFTALMOLOGIA	-	280	-	280
CIRURGIA ORTOPÉDICA	-	101	-	101
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO	-	8	-	8
CIRURGIA UROLÓGICA	-	-	35	35
CIRURGIA VASCULAR	-	16	47	63
PEQUENA CIRURGIA DERMATOLÓGICA	-	11	507	518
EXAME ESPECIALIZADO AUDIOMETRIA	-	33	-	33
EXAME ESPECIALIZADO BERA	-	23	-	23
EXAME ESPECIALIZADO CITOPATOLÓGICO DO COLO DE ÚTERO	854	-	-	854
EXAME ESPECIALIZADO COLONOSCOPIA	-	23	-	23
EXAME ESPECIALIZADO DENSITOMETRIA	-	134	-	134
EXAME ESPECIALIZADO DOPPLER VENOSO	-	14	-	14
EXAME ESPECIALIZADO ECOCARDIOGRAMA	-	362	-	362
EXAME ESPECIALIZADO ELETROCARDIOGRAMA	440	-	487	927
EXAME ESPECIALIZADO ENDOSCOPIA	-	249	-	249
EXAME ESPECIALIZADO ELETRONEUROMIOGRAFIA	-	38	-	38
EXAME ESPECIALIZADO HOLTER	-	8	-	8
EXAME ESPECIALIZADO MAMOGRAFIA	-	1	630	631
EXAME ESPECIALIZADO MAPA	-	4	-	4
EXAMES EXAME ESPECIALIZADOS OFTALMOLÓGICOS	-	232	-	232
EXAME ESPECIALIZADO RESSONÂNCIA	-	277	-	277
EXAME ESPECIALIZADO RETOSIGMOIDOSCOPIA	-	1	-	1
EXAME ESPECIALIZADO TOMOGRAFIA	-	216	-	216
EXAME ESPECIALIZADO VIDEOLARINGOSCOPIA	-	20	-	20

EXAMES ULTRASSONOGRÁFICOS (OBSTÉTRICA COM DOPPLER, MORFOLÓGICA, OBSTÉTRICA COMUM, PÉLVICA, MAMAS, TRANSLUCÊNCIA NUCAL, TRANSVAGINAL, ABDOMINAL, APARELHO URINÁRIO, PRÓSTATA VIA ABDOMINAL E TRANS RETAL)	1.115	49	23	1.187
EXAMES DE IMAGEM RADIOGRÁFICOS	17	-	7.550	7.567
INFILTRAÇÃO DE ARTICULAÇÃO	69	-	-	69
ULTRASSOM DE ARTICULAÇÃO	248	2	-	250
TESTE DE CORAÇÃOZINHO	-	-	-	-
TESTE ERGOMÉTRICO	-	86	-	86
TESTE OLHINHO	-	-	235	235
TESTE DA ORELHINHA	49	-	-	49
TESTE DO PEZINHO	-	-	-	-
BIOPSIAS	51	10	214	275
PRÓTESE ODONTOLÓGICA E PERIODONTIA	3	-	-	3
ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA	3.313	-	-	3.313
EXAMES LABORATORIAIS DIVERSOS	77.208	-	10.800	88.008
<b>TOTAL</b>	<b>89.031</b>	<b>3.503</b>	<b>26.311</b>	<b>118.845</b>

Quadro 6. Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, através de agendamentos feitos pelo município em sua rede própria e através dos Consórcios, agendamentos feitos pelo Estado através do sistema de regulação MV SOUL e agendamentos do Hospital Municipal de Castelo e HMC no 1º Quadrimestre de 2024.

Ainda na Atenção Especializada não podemos deixar de mencionar a importante parceria firmada entre a municipalidade e a APAE/CASTELO, através do Termo de Fomento Nº 1.17195/2022, que tem por objeto o atendimento em Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, e Terapia Ocupacional, para 98 crianças com deficiência intelectual e ou/múltipla e Transtorno do Espectro Autista, com monitoramento da produção através do Gestor da Parceria, cuja produção será apensada a este Instrumento.

**Produção da Assistência Farmacêutica**

<b>Produção da Assistência Farmacêutica</b>	<b>2º QUADR.2023</b>	<b>3º QUADR.2023</b>	<b>1º QUADR.2024</b>
Quantitativo de pacientes atendidos na AF	20.995	19.733	19.835
Valor gasto na AF	R\$ 416.687,00	R\$ 363.939,00	R\$ 349.586,84
Valor gasto com Fraldas na AF	R\$ 61.665,93	R\$ 65.088,91	R\$ 63.689,59
Valor gasto Judiciais/Doações na AF	R\$ 56.793,79	R\$ 66.883,00	R\$ 72.781,82

Quadro 7. Produção da Assistência Farmacêutica, por subgrupo de procedimento 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

**Produção da Vigilância Ambiental**

<b>Atividades Vigilância Ambiental</b>	<b>2º QUADR.2023</b>	<b>3º QUADR.2023</b>	<b>1º QUADR.2024</b>
Casa a casa visita de agente de endemia	20.176	19.398	17.772
Ponto estratégico	144	144	112
Bloqueio de depósito tratado com larvicida	49.435	54.054	48.566
Bloqueio de depósito eliminado mecanicamente	22.548	25.356	21.352
Bloqueio realizado com Bomba Costal.	-	3	276
Casos notificados de Dengue	591	61	1.025



Casos confirmados de Dengue	21	20	180
Casos notificados de Chikungunya	1	-	4
Casos confirmados de Chikungunya	-	-	-
Casos notificados de Zika Vírus	1	-	1
Casos confirmados de Zika Vírus	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>92.932</b>	<b>99.036</b>	<b>89.288</b>

Quadro 8. Produção da Vigilância Ambiental 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

Produção da Vigilância Sanitária

Produção da Vigilância Sanitária	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	1º QUADR.2024
Atividades educativas para o setor regulado	201	198	185
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	1	-	-
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	224	205	240
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	98	192	259
Recebimento/Atendimento d e denúncias / reclamações	31	25	89
Cadastro de serviços de alimentação	1	-	6
Inspeção sanitária de serviços de alimentação	1	7	16
Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	-	5	11
Instauração de processo administrativo sanitário	-	-	-
Conclusão de processo administrativo sanitário	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>557</b>	<b>632</b>	<b>806</b>

Quadro 9. Produção da Vigilância Sanitária 2º e 3º Quadrimestre de 2023e 1º Quadrimestre de 2024.

Produção da Vigilância em Saúde

Produção da Vigilância em saúde	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	1º QUADR.2024
M o r t a l i d a d e geral feminino	47	28	31
Mortalidade geral masculino	47	53	50
Óbitos Infantil Geral (menor de 1 ano)	1	1	2
Óbitos Infantil (NATIMORTO é Óbito Fetal)	-	-	1
Nascidos vivos por parto normal	38	21	15
Nascidos vivos por cesária	113	95	55
Nascidos vivos	151	116	70

Quadro 10. Produção da Vigilância em Saúde 2º e 3º Quadrimestre de 2023e 1º Quadrimestre de 2024.

DOENÇA/AGRAVO	NOTIFICADO 2º Q 2023	CONFIRMADO 2º Q 2023	NOTIFICADO 3º Q 2023	CONFIRMADO 3º Q 2023	NOTIFICADO 1º Q 2024	CONFIRMADO 1º Q 2024
Acidente por Animal Peçonhento	24	24	32	32	23	23
AIDS Adulto	2	2	7	7	4	4
Atendimento Antirrábico Humano	54	54	37	37	58	58
Chikungunya	1	-	-	-	3	-
Dengue	591	21	61	3	1.025	180
DRT Acidente de Trabalho	28	28	16	16	20	20
DRT Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	5	5	5	5	6	6
Esquistossomose	3	3	1	1	1	1
Febre Maculosa	7	-	3	-	1	-
Hepatites Virais	6	6	2	2	4	4
Infecção pelo novo Corona vírus	874	73	564	135	1.136	305
Intoxicações Exógenas	39	39	26	26	36	36
Meningites	1	-	1	-	2	1
Sífilis Adquirida	32	32	14	14	24	24
Sífilis em Gestante	4	4	3	3	4	4
Toxoplasmose Gestacional	1	1	-	-	1	1
Leptospirose	1	1	5	5	7	2
Tuberculose	1	1	6	6	2	2
Violência Interpessoal/ Autoprovocada	64	64	50	50	59	59
Zika Vírus	1	-	-	-	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.739</b>	<b>358</b>	<b>833</b>	<b>340</b>	<b>2.417</b>	<b>750</b>

Quadro 11. Doenças e Agravos de Notificação Compulsória 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

Produção Saúde Bucal CEO Municipal

Produção Saúde Bucal	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	1º QUADR.2024
Consulta Agendada	887	730	798
Consulta no dia	30	10	94
Atendimento de Urgência	2	1	132
<b>TOTAL</b>	<b>919</b>	<b>741</b>	<b>1.024</b>

Quadro 12. Produção em Saúde Bucal 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

Produção Saúde Bucal ESF

Produção Saúde Bucal	2º QUADR.2023	3º QUADR.2023	1º QUADR.2024
Consulta Agendada	2.808	4.446	3.875
Escuta Inicial/orientação	125	5	17
Consulta no dia	124	114	517
Atendimento de Urgência	1.008	1.266	817
<b>TOTAL</b>	<b>4.065</b>	<b>5.851</b>	<b>5.226</b>

Quadro 13. Produção em Saúde Bucal das Equipes de ESF 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.



PRODUÇÃO DO TRANSPORTE SANITÁRIO

PROCEDIMENTO	2º QUAD/2023	3º QUAD/2023	1º QUAD/2024
Transporte de Paciente	15.222	16.423	17.823
Transporte de Acompanhante	6.604	6.736	8.070
OBS: Principais destinos: Cachoeiro de Itapemirim; Jerônimo Monteiro; São José Do Calçado; Alegre; Guaçuí; Vitória; Vila Velha; Serra; Cariacica; Guarapari; Itapemirim E Anchieta			

Quadro 14. Produção do Transporte Sanitário 2º e 3º Quadrimestre de 2023 e 1º Quadrimestre de 2024.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
FARMACIA	0	1	1	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	1	23	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 29/05/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	21	0	0	21
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	2	0	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	23	1	0	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 29/05/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- O Município possui 09 (nove) Unidades Básicas de Saúde sendo: Unidade de Saúde da Família Hermes Camporez; Unidade de Saúde da Família Constantina Belmock Novo; Unidade de Saúde da Família Honório Piassi; Unidade de Saúde da Família Salute Venturim Magnago; Unidade de Saúde da Família Nivaldo Tessinari; Unidade de Saúde da Família Dr. Jorge Luis de Castro; Unidade de Saúde da Família José Bravim; Unidade de Saúde da Família Sílvia Regina de Mesquita; Centro Integrado de Atenção a Mulher.

Dentre as Equipes de Unidade Básica de Saúde, foram criadas no ano de 2023, na Unidade Salute Venturim Magnago e Sílvia Regina de Mesquita duas Equipes Multidisciplinares (E-Multi), formato composto por profissionais de saúde de áreas diferentes de conhecimento que atuam de maneira complementar e integrada às unidades de registro no intuito de facilitar o acesso aos serviços de saúde prestados por estas unidades, integrando práticas de assistência, prevenção, promoção e vigilância em saúde, proporcionando uma atenção contínua e conjugada com os atendimentos da atenção básica prestada nestas unidades.

O município também possui 02 (duas) Unidades de Saúde Especializada, sendo: Centro de Atendimento em Fisioterapia e o Centro de Especialidade Odontológica.

Além desses estabelecimentos o Município conta com 01 (um) Centro de Atenção Psicossocial, 01 (uma) Central de Regulação de Consultas e Exames Especializados, 01 (uma) Farmácia Cidadã Municipal, 01 (uma) Farmácia Cidadã Estadual, 01 (um) SAE Serviço de Atenção Especializada em DST/ CTA /UDM, 01 (uma) Vigilância Sanitária, 01 (uma) Policlínica (Unidade Solange Campanha), 01 (uma) Rede de Frio (Imunização), 01 (um) Sala de Imunização da Atenção Básica e 01 (uma) Central de Gestão em Saúde (sede da Secretaria Municipal).

Apesar de no município possuir somente uma Rede de Frios (Sala de Vacina), as ações de imunização são desenvolvidas com as equipes de Saúde da Família nos territórios e através de busca ativa.

Em Maio de 2019, a Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (Laboratório de Prótese Dentária) foi desativada do CNES devido o encerramento de suas atividades.

Atualmente a rede física prestadora de serviços ao SUS, através dos Consórcios CIM POLO SUL e CIM PEDRA AZUL, compreende ainda o fornecimento de serviços de Atenção Especializada em Cardiologia, Dermatologia, Pediatria, Psiquiatria, Ortopedia, Neurologia e Radiologia, os quais são realizados pelos prestadores Emerson Fracaroli, estabelecimento cadastrado no CNES sob o nº 8010463, RP Serviços Médicos LTDA, estabelecimento cadastrado no CNES sob o nº 0052329, Clínica Dr. Alan Pediatra, estabelecimento cadastrado no CNES sob o nº 0150932, K & K Serviços Médicos, estabelecimento cadastrado no CNES sob o nº 0276936, Marcos Paulo Travaglia, profissional cadastrado no CNES sob nº 2311771 e CEDIG estabelecimento cadastrado no CNES sob o nº 7655800.

Salientamos que no dia 1º de Abril de 2021 iniciou em Castelo o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192), contando com duas viaturas, sendo o estabelecimento cadastrado no CNES sob o nº 0715557 e 0715603, localizado no endereço Rodovia Fued Nemer KM3, Castelo ES.

Registra-se também, o Hospital Municipal de Castelo que em 01/12/2021 passou a ser administrado pelo município através do Instituto Nacional de Gestão em Educação em Saúde (INGES) Organização Social contratada por esta municipalidade para gestão e controle das atividades hospitalares, com os serviços de Pronto Socorro, Internação, Maternidade, consultas eletivas e cirurgias eletivas.

Destacamos também, que o município conta no âmbito privado com 12 farmácias, 4 laboratórios de análises clínicas, 6 policlínicas, 2 unidades de diagnóstico por imagem, 33 consultórios odontológicos, 8 de atendimento clínico geral, além de 18 profissionais especialistas cadastrados no CNES.

Vale ressaltar que o cadastro no CNES, é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde e compreende não só a rede de serviço pública, mas também os empreendimentos privados.

Salientamos que a equipe técnica responsável pelo CNES vem unindo esforços no sentido de garantir a cobertura completa dos estabelecimentos do município de Castelo, realizando o monitoramento do CNES de forma contínua.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	65	0	1	1	0
	Bolsistas (07)	13	12	24	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	10	25	55	61
	Intermediados por outra entidade (08)	5	26	12	64	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	3	6	19	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 17/07/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	2
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	5	8	34	74
	Bolsistas (07)	16	24	36	45
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	231	217	207	204
	Intermediados por outra entidade (08)	2	17	159	179
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	71	89	0	0
	Celetistas (0105)	150	148	1	1
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	76	65	62	70

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 17/07/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS  
A seguir apresentamos as informações dos profissionais de Saúde desta Secretaria, conforme informações do setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde.

Quantitativo de Pessoal Existente por Categoria Profissional

Quantitativo de Pessoal atuando na SEMSA por Categoria Profissional conforme Plano de Cargos PMC

Quantidade	Categoria
67	Agente Comunitário de Saúde 5 reabilitados 1 Licença para tratamento de saúde
17	Agente Comunitário de Endemias 1 reabilitado
3	Agente de Serviços Gerenciais
1	Agente Fiscal da Vigilância Sanitária
5	Assistente Social 1 Licença para tratamento de saúde
16	Assistente Técnico de Serviços 1 Licença para tratamento de saúde 4 Cedidos a outro órgão

3	Atendente 1 Licença para tratamento de saúde
16	Auxiliar de Consultório Odontológico 1 Cedidos a outro órgão
10	Auxiliar Operacional de Serviços 1 Cedido a outro órgão
14	Cirurgião Dentista 1 Licença sem remuneração
1	Contador
1	Coordenador Geral do Setor de Recursos Humanos
1	Coordenador Geral do Setor de Transporte
1	Coordenador do Núcleo de Administração, Orçamento e Finanças
1	Coordenador do Núcleo de Atenção Integrada à Saúde
1	Coordenador do Núcleo de Vigilância em Saúde
1	Coordenador de Regulação em Saúde
0	Diretor da Atenção Primária
0	Diretor de Serviços, Administração e Informação
0	Diretor da Atenção Especializada
13	Enfermeiro 2 Licença Maternidade
4	Farmacêutico
4	Fiscal de Postura da Saúde Pública 1 Cedido a outro órgão
5	Fisioterapeuta
2	Fonoaudiólogo
4	Gerente de Departamento
3	Gerente de Unidade de Saúde
2	Gerente de Relações Institucionais
2	Manipulador de Medicamentos
2	Médico Clínico 20 horas 1 Licença com remuneração
6	Médico ESF 40 horas
0	Médico Veterinário
11	Motorista 3 Cedidos a outro órgão
1	Motorista Categoria D
10	Motorista Socorrista
1	Nutricionista
9	Operador de Serviços Administrativos 2 cedidos a outro órgão 1 Licença Maternidade
1	Operador de Serviços de Apoio à Saúde
19	Operador de Serviços de Higienização e Limpeza 1 Cedido a outro órgão
4	Operador de Serviços Gerais 1 Cedido a outro órgão 1 Pagamento a outro órgão
1	Ouvidor Fundo Municipal de Saúde
5	Psicólogo
2	Secretário Municipal de Saúde 1 Licença Maternidade
1	Secretário Escolar
24	Técnico de Enfermagem 1 Licença sem remuneração 2 Licença para tratamento de saúde



17	Técnico de Serviços Gerenciais 6 Cedidos a outro órgão 1 Pagamento a outro órgão
312	Total

(Fonte: RH da SEMSA)

#### Profissionais Cedidos do Ministério da Saúde

Quantidade	Categoria
1	Guarda de Endemias
1	TOTAL

(Fonte: RH da SEMSA)

#### Profissionais Cedidos da SESA/ES

Quantidade	Categoria
1	Enfermeiro 40 h
1	Farmacêutico 40 h
1	Fonoaudióloga 30 h
1	Médico 20 h
4	TOTAL

(Fonte: RH da SEMSA)

#### Profissionais Cedidos de Outros Municípios

Quantidade	Categoria
1	Cirurgião Dentista 20 h
1	Enfermeiro 40 h
1	Farmacêutico 40 h
1	Psicóloga 30 h
4	TOTAL

(Fonte: RH da SEMSA)

#### Profissionais Bolsistas Ministério da Saúde

Quantidade	Categoria
11	Médicos Mais Médicos pelo Brasil
11	TOTAL

(Fonte: RH da SEMSA)

#### Profissionais Bolsistas Secretaria de Estado da Saúde (ICEPI)

Quantidade	Categoria
1	Assistente Social
9	Cirurgião Dentista ESF 40 h
1	Educador Físico
9	Enfermeiro ESF 40 h
1	Farmacêutico
4	Fisioterapeuta
1	Gerontólogo
2	Médico ESF 40 h
4	Nutricionista
2	Psicóloga
34	TOTAL

(Fonte: RH da SEMSA)

#### Total Geral

Quantidade	Categoria
312	Funcionários SEMSA/PMC
09	Cedidos (MS/SESA/Outros Municípios)
45	Bolsistas (MS/ICEPI)

366	Total de Profissionais em atividade na SEMSA
-----	--

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO OPORTUNO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E A ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

OBJETIVO Nº 1.1 - UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. MANTER 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES NO MUNICÍPIO EM FUNCIONAMENTO	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES NO MUNICÍPIO EM FUNCIONAMENTO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover quantitativo de unidades de saúde suficiente para atendimento de 100% da população									
Ação Nº 2 - Garantir espaço adequado para atendimento ao serviço de saúde.									
Ação Nº 3 - Manter equipamentos básicos, insumos e estrutura física adequada.									
2. MANTER 100% DE COBERTURA DE EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	PERCENTUAL DE EQUIPES DE ESF EM FUNCIONAMENTO COM CADASTRO DE EQUIPE MÍNIMA EXIGIDO CONFORME O CNES.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe mínima multiprofissional cadastrada no CNES de acordo com a PNAB.									
Ação Nº 2 - Manter e monitorar o cadastro das famílias por território.									
Ação Nº 3 - Garantir o atendimento da população adscrita nos territórios, através da equipe mínima multiprofissional de acordo com a PNAB.									
3. GARANTIR 90% DE COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	PERCENTUAL DE EQUIPES DE ESB EM FUNCIONAMENTO COM CADASTRO DE EQUIPE MÍNIMA EXIGIDO CONFORME O CNES.	Percentual	2020	82,00	90,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Manter equipes de saúde bucal distribuídas por território, com cadastro no CNES de acordo com a PNAB.									
Ação Nº 2 - Garantir atividades educacionais de saúde bucal descentralizadas nos territórios.									
Ação Nº 3 - AçãoNº3-Manter equipamentos básicos, insumos e estrutura física adequada ao atendimento de saúde bucal.									
4. GARANTIR A COBERTURA MÍNIMA DE 80% DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, ATÉ 2025.	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ANUAL.	Percentual	2020	65,00	80,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a pesagem e medição das crianças cadastradas no PBF através das equipes de ESF.									
Ação Nº 2 - Alimentar o sistema do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar e monitorar o cadastro dos usuários do Programa Bolsa Família.									
5. MANTER 80% DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM FUNCIONAMENTO.	PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EXISTENTE COM EQUIPE MÍNIMA.	Percentual	2020	80,00	80,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter Referência Técnica do Programa de Controle do Tabagismo.									
Ação Nº 2 - Garantir atendimento em grupo e atendimento individual aos pacientes do Programa de Controle do Tabagismo.									
Ação Nº 3 - Garantir em parceria com a SESA E MS medicamentos necessários aos pacientes em tratamento.									
Ação Nº 4 - Descentralizar ações nas Unidades de Saúde.									
6. MANTER EM FUNCIONAMENTO O PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE) COM AS AÇÕES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DAS EQUIPES DE ESF E ESCOLAS PACTUADAS.	PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE) IMPLANTADO COM ENVIO DE PRODUÇÃO.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter Referência Técnica do Programa Saúde na Escola.									
Ação Nº 2 - Elaborar Plano de Ação das atividades a serem desenvolvidas em parceria com as escolas participantes do Programa.									
Ação Nº 3 - Fortalecer vínculo entre equipe e usuários.									
7. AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA PARA ATENDIMENTO DO TERRITÓRIO DA ESPLANADA.	IDENTIFICAR NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento e/ou diagnóstico para aquisição futura do terreno.									
Ação Nº 2 - Promover estudo entre SEMSA e SEMOB sobre o projeto arquitetônico para a construção da unidade.									
8. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CONSTRUÍDA EM TERRENO PRÓPRIO PARA O TERRITÓRIO DO NITERÓI.	IDENTIFICAR NECESSIDADE DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.	Número	2020	1	1	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento e/ou diagnóstico geográfico para construção futura de unidade.									
Ação Nº 2 - Promover estudo entre SEMSA e SEMOB sobre o projeto arquitetônico para a construção da unidade.									
9. CONSTRUÇÃO DE DEMAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, DE ACORDO COM O AUMENTO DA DEMANDA DE DEMAIS ESF'S.	IDENTIFICAR NECESSIDADE DE CONSTRUÇÃO.	Número	2020	1	1	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento e/ou diagnóstico para aquisição futura do terreno.									
10. 80% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES REFORMADAS E AMPLIADAS CONFORME A NECESSIDADE.	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES COM NECESSIDADE DE REFORMA E AMPLIAÇÃO.	Percentual	2020	50,00	80,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico das necessidades de reforma da estrutura física das unidades de saúde existentes e estruturar UBS ao perfil para cada equipe.									
Ação Nº 2 - Dispor de contratação de mão de obra e/ou material.									
11. AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DE 100% DOS SERVIÇOS DA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	IDENTIFICAR OS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INEXISTENTES NA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico para aquisição dos equipamentos necessários para a execução dos serviços da Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - Abertura de processo licitatório de acordo com a lei 14.133/21.									
Ação Nº 3 - Adquirir os equipamentos necessários.									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR O FUNCIONAMENTO DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO, COM EQUIPE TÉCNICA COMPATÍVEL COM AS ATRIBUIÇÕES DO SETOR.	CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO EM FUNCIONAMENTO.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter profissionais capacitados na Central Municipal de Regulação.									
Ação Nº 2 - Manter médico regulador.									
Ação Nº 3 - Monitorar Sistemas de regulação.									

2. MANTER O CONTRATO COM O CONSÓRCIO CIM POLO SUL PARA AQUISIÇÃO DE EXAMES, CONSULTAS E PROCEDIMENTOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.	CONTRATO FIRMADO COM O CONSÓRCIO CIM POLO SUL.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Designar fiscal de contrato para acompanhamento, pagamento e desenvolvimento.									
Ação Nº 2 - Firmar contrato com os Consórcios para aquisição de exames, consultas e outros procedimentos da Atenção Especializada.									
3. MANTER O CONTRATO COM O CONSÓRCIO CIM POLO SUL PARA AQUISIÇÃO DE PLANTÕES MÉDICOS DE CLÍNICA MÉDICA E ESPECIALIDADES.	CONTRATO FIRMADO COM O CONSÓRCIO CIM POLO SUL.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar contrato com os Consórcios para aquisição de exames, consultas e outros procedimentos da Atenção Especializada.									
Ação Nº 2 - Designar fiscal de contrato para acompanhamento, pagamento e desenvolvimento.									
4. REALIZAR PARCERIA COM O HOSPITAL LOCAL ATUALMENTE DENOMINADO "SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - FILIAL CASTELO", COM METAS PACTUADAS.	PARCERIA FIRMADA COM O HOSPITAL LOCAL CONFORME NECESSIDADE.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar parceria com para a Gestão do hospital local para atendimento às urgências e emergências.									
Ação Nº 2 - Garantir atividade da maternidade.									
Ação Nº 3 - Desenvolver as ações conforme Plano de Trabalho.									
Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento e avaliação das metas pactuadas, através de equipe técnica nomeada por Portaria.									
5. INCLUIR ATENDIMENTOS DO CEO JUNTO A CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	ATENDIMENTOS DO CEO VIA REGULAÇÃO MUNICIPAL.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir Protocolo para Regulação dos atendimentos do CEO, em parceria com a Referência Técnica da Odontologia.									
Ação Nº 2 - Regular as demandas de especialidades odontológicas, em parceria com a Referência Técnica da Odontologia.									
6. INCLUIR ATENDIMENTOS DE ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS, JUNTO A CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO.	ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO, E AFINS, VIA REGULAÇÃO MUNICIPAL.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir Protocolo para Regulação dos atendimentos de Especialidades não Médicas, em parceria com as Referências Técnicas Municipais.									
Ação Nº 2 - Realizar a regulação dos atendimentos de Especialidades não Médicas.									
7. ADQUIRIR 04 VEÍCULO DO TIPO MICRO-ÔNIBUS, AMBULÂNCIA E UTILITÁRIOS PARA ATENDER AO TRANSPORTE DE PACIENTES PARA CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS INTERMUNICIPAL, EQUIPES DE SAÚDE, E DEMAIS NECESSIDADES DA SEMSA.	VEÍCULOS ADQUIRIDOS	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Destinar orçamento para aquisição de um veículo no exercício de 2023.									
Ação Nº 2 - Realizar processo de compra conforme legislação vigente.									
8. REALIZAR CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CASTELO VISANDO A CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM SAÚDE.	CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CASTELO.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Termo de Parceria com a APAE de Castelo/ES, para a habilitação e reabilitação em saúde, para atendimento de no mínimo 98 crianças e adolescentes.									
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento e avaliação do Documento Descritivo das ações realizadas pela APAE, ATRAVÉS DO Gestor de Termo de Fomento e Comissão de Monitoramento e Avaliação nomeada pela administração municipal.									

Ação Nº 3 - Dar publicidade.									
9. FORTALECER, APERFEIÇOAR E NORMATIZAR AS AÇÕES E ATENDIMENTOS QUE SÃO REALIZADOS NO CAF ATRAVÉS DOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA.	AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA (CAF) MONITORADAS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e aperfeiçoar o protocolo municipal de regulação e atendimento em fisioterapia.									
Ação Nº 2 - Definir rotinas de trabalho para os servidores do CAF.									
Ação Nº 3 - Manter e aperfeiçoar parâmetros quantitativos dos atendimentos prestados.									
10. GARANTIR A REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS ATRAVÉS DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO.	SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS ATRAVÉS DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO POR ELA REGULADOS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar sistematicamente os procedimentos e exames que são protocolados no setor.									
Ação Nº 2 - Garantir profissional médico regulador.									
Ação Nº 3 - Dispor de equipe capacitada regularmente.									

DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAMENTO DA REDE DE URGÊNCIAS ARTICULANDO-A COM OUTRAS REDES DE ATENÇÃO.

OBJETIVO Nº 2.1 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. MANTER O SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS 24 HORAS ATRAVÉS DO SAMU 192, ATRAVÉS DE CONTRATUALIZAÇÃO, COM BASE DESCENTRALIZADA NO MUNICÍPIO.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (SAMU 192).	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter adesão ao Programa ‘Samu Para Todos’.									
Ação Nº 2 - Custear contrato ao serviço do SAMU junto ao Consórcio.									
2. GARANTIR OFERTA DE SERVIÇOS DE PRONTO SOCORRO PORTA ABERTA 24 HORAS À POPULAÇÃO.	ATENDIMENTO DE PRONTO SOCORRO PORTA ABERTA 24 HORAS.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar parceria com hospital local para atendimento às urgências e emergências.									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento e avaliação das ações conforme Documento Descritivo pactuado ou semelhante.									
Ação Nº 3 - Garantir equipe suficiente para atendimento da demanda.									

DIRETRIZ Nº 3 - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.

OBJETIVO Nº 3.1 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. AMPLIAR GRADATIVAMENTE A RAZÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS, PARA ALCANÇAR RAZÃO MÍNIMA DO SISPACTO.	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS REALIZADAS AO ANO.	Razão	2020	0,60	0,65	0,60	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Oferecer através das Equipes de ESF coleta dos exames citopatológicos de rotina.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das mulheres com idade entre 25 e 64 anos para a realização do exame citopatológico.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas e mutirão para realização do exame.									
Ação Nº 4 - Promover o mês de conscientização quanto a prevenção do câncer de colo uterino ‘Outubro Rosa’.									

Ação Nº 5 - Promover o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.									
2. AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS PARA ATINGIR RAZÃO MÍNIMA DE 0,38 ANO.	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS REALIZADAS AO ANO.	Razão	2020	0,35	0,38	0,35	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Oferecer exames de mamografia para as mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das mulheres com idade entre 50 a 69 anos para a realização do exame de mamografia.									
Ação Nº 3 - Promover campanhas de conscientização quanto a importância do exame.									
Ação Nº 4 - Promover o mês de conscientização quanto a prevenção do câncer de colo uterino (Outubro Rosa).									
Ação Nº 5 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.									
3. REALIZAR ANUALMENTE EM CADA EQUIPE DE ESF ATIVIDADES EDUCATIVAS (NO MÍNIMO UMA) COM OBJETIVO A ATINGIR O MAIOR NÚMERO DE MULHERES NAS DIVERSAS FAIXAS ETÁRIA QUANTO A PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO.	ENVIO DA PRODUÇÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA PARA SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar ações educativas nas ESFs.									
Ação Nº 2 - Promover ações educativas através de palestra, sala de espera, atendimento em grupo e/ou outros, conforme público-alvo.									
Ação Nº 3 - Realizar publicações periódicas nas redes sociais do município.									
<b>OBJETIVO Nº 3.2 - ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL PARA GARANTIR ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUTIVIDADE.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR 95% DAS GESTANTES CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF COM NO MÍNIMO 6 CONSULTAS DE PRÉ NATAL, COM A PRIMEIRA CONSULTA REALIZADA ATÉ A 20ª SEMANA.	PERCENTUAL DE GESTANTES COM A GARANTIA DA ASSISTÊNCIA ATRAVÉS DE CONSULTAS DE PRÉ NATAL NAS EQUIPES DE ESF E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	Percentual	2020	80,00	95,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar minimamente 6 consultas de pré-natal de qualidade, para cada gestante, nas equipes de ESF.									
Ação Nº 2 - Ofertar a primeira consulta para todas as gestantes cadastradas no território, até a 20ª semana.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das gestantes no território.									
Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.									
2. GARANTIR A COBERTURA VACINAL DE 95% DAS GESTANTES CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF, CONFORME CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO.	PERCENTUAL DE GESTANTES COM ESQUEMA DE VACINAÇÃO COMPLETO.	Percentual	2020	80,00	95,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar o cartão de vacina da gestante na 1ª consulta.									
Ação Nº 2 - Oferecer e garantir a vacinação das gestantes em tempo oportuno.									
Ação Nº 3 - Ampliar o envio de imunobiológicos para vacinação nos territórios da área urbana e rural.									
Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.									
3. GARANTIR A COBERTURA DE 100% DAS GESTANTES CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF, COM TESTES RÁPIDOS DE IST'S REALIZADOS DURANTE O PRÉ NATAL CONFORME PRECONIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	PERCENTUAL DE GESTANTES COM TESTES RÁPIDOS REALIZADOS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e aprimorar o agendamento de testes rápidos de IST's para as gestantes.									

Ação Nº 2 - Garantir quantidade necessária de testes rápidos de IST's.										
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.										
4. GARANTIR DE COBERTURA DE 80% DE ATENDIMENTO AOS PARCEIROS DAS GESTANTES CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF, COM REALIZAÇÃO DE TODOS OS EXAMES IST'S PRECONIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	PERCENTUAL DE HOMENS REALIZANDO ACOMPANHAMENTO NA REDE MUNICIPAL.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Ofertar consultas e exames aos parceiros das gestantes conforme protocolo do Ministério da Saúde.										
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.										
Ação Nº 3 - Inserir os parceiros das gestantes nos grupos de educação em saúde e nas consultas de pré-natal.										
5. REALIZAR NAS EQUIPES DE ESF, REUNIÕES SEMESTRALMENTE DE GRUPO COM AS GESTANTES CADASTRADAS NO TERRITÓRIO.	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS COM AS GESTANTES.	Número			2	0	Número	2,00		0
Ação Nº 1 - Disponibilizar agendas para os profissionais das equipes realizarem reunião de grupos de gestantes.										
Ação Nº 2 - Envolver profissionais das diversas especialidades, como nutricionista, psicóloga, assistente social, nas reuniões de grupos de gestantes.										
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.										
6. AUMENTAR EM 10% A PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS NA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO.	NÚMERO DE PARTOS NORMAIS COMPARADOS COM PARTOS CESÁREOS.	Percentual	2020	25,00	10,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Promover nas reuniões de grupos de gestantes a orientação e incentivo ao parto normal de acordo com classificação de risco de gestantes.										
Ação Nº 2 - Realizar educação permanente em mídias.										
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.										
7. REDUZIR EM 20% A PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	Proporção	2020	10,00	20,00	10,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Incluir o tema 'Gravidez na Adolescência' nas ações desenvolvidas no Programa Saúde na Escola.										
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas nas escolas, através das equipes de ESF e Referência Técnica Municipal do PSE.										
Ação Nº 3 - Promover atividades de grupo com adolescentes nas ESF, acompanhados dos pais ou responsáveis.										
Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.										
8. REALIZAR MONITORAMENTO DE 100% DAS PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS CADASTRADOS NAS EQUIPES DE ESF, A FIM DE ORIENTAR E ACOMPANHAR QUANTO AS COMPLICAÇÕES NO PÓS-PARTO, CUIDADOS ESSENCIAIS COM O RN, ALEITAMENTO MATERNO, VACINAÇÃO, TESTE DO PEZINHO, CUIDADOS COM COTO UMBILICAL DENTRE OUTROS CUIDADOS NECESSÁRIOS.	VISITAS DOMICILIARES EM PUÉRPERAS REALIZADAS ATRAVÉS DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E PROFISSIONAIS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00		0
Ação Nº 1 - Promover as orientações necessárias aos cuidados da puérpera no pós-parto e cuidados essenciais ao recém-nascido.										
Ação Nº 2 - Realizar visita através da equipe de ESF ao recém-nascido e a puérpera até o 7º dia de pós-parto.										
Ação Nº 3 - Agendar consulta médica para a puérpera.										
Ação Nº 4 - Agendar consulta médica com pediatra ao recém-nascido, até o 7º dia após o parto.										
Ação Nº 5 - Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde da mulher, através da Referência Técnica Municipal.										



9. GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DE 100% DAS CRIANÇAS COM SÍFILIS CONGÊNITA, PELOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE ESF E DEMAIS REDES DE ATENÇÃO.	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o monitoramento e acompanhamento das crianças com sífilis congênita na atenção básica e especializada, através da Referência Técnica Municipal.									
Ação Nº 2 - Realizar todos os agendamentos de consultas e exames necessários ao acompanhamento da criança com sífilis congênita.									
Ação Nº 3 - Realizar notificação compulsória.									
10. GARANTIR 100% DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PUERICULTURA PARA DAS CRIANÇAS MENORES DE 02 ANOS CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF, A FIM DE IDENTIFICAR CRIANÇAS QUE ESTEJAM EM SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE, PROPORCIONANDO OS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS, EVITANDO A MORTALIDADE INFANTIL.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS ACOMPANHADAS NAS EQUIPES DE ESF.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Ofertar consultas de puericultura nas equipes de ESF.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das crianças em situação de risco e vulnerabilidade.									
Ação Nº 3 - Realizar o controle do cartão de vacinação de todas as crianças menores de 02 anos nos territórios.									
Ação Nº 4 - Orientar os pais ou responsáveis sobre os riscos de acidentes domésticos.									
11. GARANTIR ATENDIMENTO PEDIÁTRICO PARA 100% DAS CRIANÇAS CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF ATÉ O SEXTO MÊS DE VIDA.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS COM SEIS MESES DE VIDA ATENDIDAS POR MÉDICO PEDIATRA PARA A INTRODUÇÃO ALIMENTAR.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Promover nas ESF's o encaminhamento e agendamento na Central Municipal de Regulação, das crianças com médico pediatra, sempre que necessário.									
Ação Nº 2 - Garantir atendimento com médico pediatra na rede municipal.									
12. ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL, CONFORME CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	NÚMERO DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANOS COM VACINAS EM DIA.	Percentual			90,00	0,00	Percentual	90,00	0
Ação Nº 1 - Manter imunobiológico para vacinação de rotina na Sala de Imunização e Unidades Básicas de Saúde, através de ações descentralizadas.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de vacina seguindo as campanhas nacionais do Ministério de Saúde.									
Ação Nº 3 - Promover busca ativa do público-alvo na faixa etária que o imunobiológico exige.									
13. REDUZIR EM 30% A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	ÓBITOS A CADA MIL CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS.	Percentual			30,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de pré-natal de qualidade, conforme Protocolos do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar o tratamento adequado as gestantes com IST's e Aids.									
Ação Nº 3 - Orientar as gestantes quanto à proteção contra o Zica vírus, promovendo o controle do mosquito Aedes Aegypti.									
Ação Nº 4 - Promover o tratamento adequando às crianças com sífilis congênita.									
Ação Nº 5 - Garantir a realização do teste do pezinho e demais exames necessários ao recém-nascido.									
Ação Nº 6 - Garantir atendimento de puericultura nas equipes de ESF e atendimento pediátrico aos menores de 2 anos.									
Ação Nº 7 - Orientar os pais ou responsáveis durante às consultas de puericultura quanto aos riscos de acidentes domésticos com crianças menores de 02 anos.									

#### DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL.

**OBJETIVO Nº 4.1 - AMPLIAR O ACESSO À ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA POPULAÇÃO EM GERAL, DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE E OUTROS PONTOS INTERSETORIAIS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, COM EQUIPE MÍNIMA MULTIDISCIPLINAR E ATIVIDADES DINÂMICAS.	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM FUNCIONAMENTO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe mínima multiprofissional de acordo com a legislação vigente, cadastrados no CNES.									
Ação Nº 2 - Manter contratos para prestação de serviço de segurança e oficinas terapêuticas.									
Ação Nº 3 - Garantir insumos e equipamentos necessários para as atividades do CAPS.									
2. CRIAR O CARGO DE TERAPEUTA OCUPACIONAL NO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DINÂMICAS,(EX: OFICINAS).	PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar projeto de Lei para a criação do cargo de Terapeuta Ocupacional e enviar à Câmara de Vereadores.									
Ação Nº 2 - Incluir o Terapeuta Ocupacional no Plano de Cargos e Salários da Secretaria Municipal de Saúde.									
3. ELABORAR OS PROTOCOLOS E FLUXOS DE ATENDIMENTOS EM SAÚDE MENTAL, ATRAVÉS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EXISTENTE.	PERCENTUAL DE PROTOCOLOS E FLUXOS DE ATENDIMENTOS EM SAÚDE MENTAL ESTABELECIDOS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar o Protocolo e Fluxos Municipais para atendimento em saúde mental, com base nos Protocolos de Classificação e Estratificação de risco da SESA e Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Divulgar o protocolo aos profissionais de saúde da rede municipal.									
Ação Nº 3 - Garantir busca ativa dos grupos prioritários de saúde mental.									
4. OFERECER 100% DE ATENDIMENTO NO CAPS ATRAVÉS DE EQUIPE CAPACITADA, PARA PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES, USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, QUE PROCURAREM O SERVIÇO.	ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO PARA TODOS OS PACIENTES QUE PROCURAREM O SERVIÇO DO CAPS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acolhimento a todos os munícipes que procurarem o serviço.									
Ação Nº 2 - Garantir equipe multiprofissional para atendimento da população.									
Ação Nº 3 - Ofertar atendimento e encaminhamentos necessários, conforme Rede de Atenção Psicossocial.									
5. REALIZAR 12 AÇÕES DE MATRICIAMENTO ANUAL, COM AS EQUIPES DE ESF.	Nº REUNIÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS.	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação, contemplando todas as equipes de ESF nas ações de matriciamento no CAPS.									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões sobre a sistemática de funcionamento do CAPS, utilização dos Protocolos de Saúde Mental, Classificação e Estratificação de Risco.									
6. REALIZAR QUADRIMESTRALMENTE 1 ENCONTRO COM OS PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS/CREAS) BUSCANDO PARCERIAS QUE PROMOVAM A QUALIDADE NO SERVIÇO PRESTADO.	1 ENCONTRO REALIZADO POR QUADRIMESTRE.	Número	2020	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar para as equipes CREAS E CRAS os Protocolos e Fluxos de atendimento em saúde mental.									
Ação Nº 2 - Elaborar em parceria com as equipes CREAS e CRAS, o Plano Terapêutico de pacientes que também são atendidos no CREAS e CRAS.									
7. GARANTIR 100% DO FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO CAPS E SEGURANÇA PATRIMONIAL.	MATERIAIS DE CONSUMO PARA MANUTENÇÃO DO CAPS E SEGURANÇA.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar lista anual de materiais de consumo necessários e encaminhar ao setor responsável na SEMSA.
Ação Nº 2 - Providenciar compra dos insumos em tempo hábil.

**DIRETRIZ Nº 5 - GARANTIA INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO.**

OBJETIVO Nº 5.1 - MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO IDOSO E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR A REDUÇÃO DE 10% ÓBITOS PREMATUROS (	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (	Número	2020	38	3.400	38	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar os pacientes diabéticos e hipertensos nas equipes de ESF de acordo com a classificação e estratificação de risco, encaminhando para a atenção especializada sempre que necessário.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de educação em saúde nas ESF, trabalhando temas como hábitos alimentares, atividades físicas entre outros assuntos.									
Ação Nº 3 - Ofertar imunobiológicos de acordo com calendário vacinal.									
2. PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE COM AÇÕES QUE ESTIMULEM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	PERCENTUAL DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE REALIZADAS.	Percentual			80,00	0,00	Percentual	80,00	0
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades educativas em parceria com as equipes de ESF.									
Ação Nº 2 - Manter e aperfeiçoar o programa Saúde com Esportes para o desenvolvimento de atividade física monitorada, com pacientes encaminhados.									
Ação Nº 3 - Acompanhar alta de paciente fisioterápico para continuidade de atividade física.									
3. GARANTIR 100% DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO PARA OS IDOSOS QUE PROCURAREM O SERVIÇO DE SAÚDE NA REDE MUNICIPAL.	100% DOS IDOSOS COM ATENDIMENTO PRIORITÁRIO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e manter a sinalização dos atendimentos prioritários aos idosos.									
Ação Nº 2 - Garantir acesso prioritário aos idosos.									
Ação Nº 3 - Dispor de agenda anual a atenção integral à saúde da pessoa idosa através do profissional de gerontologia em parceria com as ESFs.									
4. IMPLANTAR PROGRAMA DE SAÚDE DO IDOSO ACOMPANHADO POR REFERÊNCIA TÉCNICA.	PROGRAMA DE SAÚDE DO IDOSO EM FUNCIONAMENTO.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Nomear profissional Referência Técnica do Programa Saúde do Idoso.									
Ação Nº 2 - Realizar através da Referência Técnica, Plano de Ação para as atividades relacionadas a saúde do idoso.									
Ação Nº 3 - Instituir as ações referentes ao Programa Saúde do Idoso, em parceria com as equipes de ESF e profissional de gerontologia.									
5. GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DE 80% DOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	MENSURAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA E AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar o cadastro de todos os hipertensos e diabéticos nas equipes de ESF.									
Ação Nº 2 - Garantir aferição de pressão e hemoglobina glicada, conforme o que preconiza o Programa Previne Brasil.									
Ação Nº 3 - Manter grupos de hipertensos e diabéticos nas ESF.									
Ação Nº 4 - Realizar avaliação previa do pé diabético.									
Ação Nº 5 - Encaminhar o paciente para a Atenção Especializada conforme estratificação de risco, sempre que necessário.									
6. GARANTIR A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS QUANTO AOS HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de atividades educativas nas ESF envolvendo demais profissionais de saúde de nível superior não médicos da SEMSA. (Nutricionista, fisioterapeutas, psicólogos, etc.).									
Ação Nº 2 - Promover ações educativas nas escolas, conforme programação do PSE.									

**DIRETRIZ Nº 6 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 6.1 - FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% DOS ÓBITOS INVESTIGADOS E ENCERRADOS NO SIM.	PERCENTUAL DE ÓBITOS INVESTIGADOS E ANALISADOS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Manter investigação em 100% dos óbitos de ocorrência e residência.									
Ação Nº 2 - Atender ao prazo estabelecido no sistema da SESA e/ou MS.									
2. GARANTIR 100% DE ATENDIMENTO PARA OS PACIENTES SUSPEITOS DE DENGUE, FEBRE AMARELA, ZIKA E CHICUNGUNYA PELAS EQUIPES DE ESF.	PERCENTUAL DE PACIENTES SUSPEITOS DE DENGUE, ZIKA E CHICUNGUNYA ATENDIDOS PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Garantir nas equipes de ESF o acolhimento e classificação do paciente conforme Protocolo de atendimento em Arboviroses.									
Ação Nº 2 - Garantir nas equipes de ESF a solicitação de exames, medicamentos e encaminhamentos do paciente para a Atenção Especializada, quando necessário.									
Ação Nº 3 - Realizar em tempo oportuno a notificação compulsória.									
3. GARANTIR 100% DE EXAMES AOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE E TUBERCULOSE.	PERCENTUAL DE EXAMES DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE REALIZADOS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Ofertar o exame dermato-neurológico para todos os contatos intra e extradomiciliares dos casos novos de hanseníase e tuberculose.									
Ação Nº 2 - Ofertar exames de Baciloscopia sempre que necessário.									
Ação Nº 3 - Garantir cobertura de BCGRH e caso contactante.									
4. GARANTIR ACESSO AOS TESTES RÁPIDOS E EXAMES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DE IST'S E HEPATITES.	TESTES RÁPIDOS E EXAMES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DE HEPATITE C REALIZADOS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Manter aquisição e manutenção dos testes rápidos nas equipes de ESF E Policlínica.									
Ação Nº 2 - Realizar testes rápidos em todas as Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Promover através da Referência Técnica Municipal e equipes de ESF, campanhas de realização de testes rápidos e aconselhamento em todos os territórios.									
5. GARANTIR O ACESSO AOS EXAMES ANTI-HIV LABORATORIAIS A 100% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	PERCENTUAL DE EXAME ANTI-HIV NOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE REALIZADOS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Promover acompanhamento dos pacientes com tuberculose, garantindo todo o tratamento necessário.									
Ação Nº 2 - Oferecer exame de anti-HIV ao paciente com tuberculose.									
Ação Nº 3 - Rastrear 100% dos casos confirmados de tuberculose.									
6. GARANTIR 100% DE ENCERRAMENTO DAS DOENÇAS COMPULSÓRIAS IMEDIATAS REGISTRADAS NO SINAN, EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO, OBSERVANDO O PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO.	PERCENTUAL DE DOENÇAS COMPULSÓRIAS IMEDIATAS REGISTRADAS NO SINAN ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas em até 60 dias da data de notificação.									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais de saúde sobre o uso do sistema de notificação.									

Ação Nº 3 - Atualizar informes sobre doenças de notificação compulsória.									
7. GARANTIR O 100% DO ACESSO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL PARA PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE HIV.	PERCENTUAL DE PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE HIV EM TRATAMENTO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Oferecer o agendamento de consultas à pacientes com diagnóstico de HIV.									
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento do tratamento antirretroviral.									
Ação Nº 3 - Realizar o aconselhamento adequado ao paciente com HIV, através das equipes de ESF e Referência Técnica Municipal.									
Ação Nº 4 - Encaminhar o paciente com HIV para a Atenção Especializada.									
Ação Nº 5 - Rastrear casos de contato direto.									
8. REALIZAR AÇÕES DESCENTRALIZADAS DE ORIENTAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.	AÇÕES DE PREVENÇÃO AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS) REALIZADAS SEMESTRALMENTE.	Número	2020	2	2	2	Número	2,00	100,0
Ação Nº 1 - Promover através da Referência Técnica Municipal a realização de ações descentralizadas nas equipes de ESF.									
Ação Nº 2 - Firmar parcerias com diversas Secretarias Municipais Organizações da Sociedade Civil, para a realização de ações descentralizadas para a prevenção de ISTs. (Ex: Associações, Faculdades, CREAS, CRAS, etc.).									
9. IMPLANTAR PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR ACOMPANHADO POR REFERÊNCIA TÉCNICA.	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR.	Número			1	1	Número	1,00	100,0
Ação Nº 1 - Manter e aperfeiçoar o programa no município.									
Ação Nº 2 - Contratar profissionais para atuarem com a saúde do trabalhador, se necessário.									
10. GARANTIR 70% O SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA 1.0 DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, VIOLÊNCIA SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS E 2.0 DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA.	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO.	Percentual			70,00	0,00	Percentual	70,00	
Ação Nº 1 - Implementar fontes notificadoras contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.									
Ação Nº 2 - Promover parceria para a capacitação sobre a temática aos diversos serviços de saúde da rede municipal.									
11. GARANTIR 06 CICLOS COM COBERTURA MÍNIMA DE 80% DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE DO VETOR TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA, CHICUNGUNYA E CONTROLE DE DEMAIS ENDEMIAS.	REALIZAR VISITAS DOMICILIARES PELOS AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS E SUPERVISOR DE ENDEMIAS.	Número	2020	2	6	5	Número	1,00	20,0
Ação Nº 1 - Garantir profissional Agente Comunitário de Endemias para cobrir 100% do total de imóveis a serem visitados.									
Ação Nº 2 - Garantir o monitoramento das visitas realizadas pelos ACEs.									
Ação Nº 3 - Ofertar treinamento aos ACEs para visita de qualidade.									
Ação Nº 4 - Garantir insumos e materiais necessários para a realização dos ciclos de controle do Aedes Aegypti.									
12. ADQUIRIR 100% DOS EQUIPAMENTOS, EPIS E INSUMOS ESTRATÉGICOS NECESSÁRIOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DOS SETORES.	PROPORÇÃO DE EQUIPAMENTOS, EPIS E INSUMOS ESTRATÉGICOS ADQUIRIDOS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento de necessidade e encaminhar ao setor de compras da SEMSA em tempo oportuno.									
Ação Nº 2 - Verificar o estoque de insumos estratégicos existentes.									
13. ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO, DESLIZAMENTO E DESASTRES NATURAIS/SAÚDE.	PROPORÇÃO DE PLANOS DE CONTINGÊNCIAS ELABORADOS.	Número			1	0	Número	1,00	
Ação Nº 1 - Nomear profissionais responsáveis pela elaboração do Plano de Contingência.									
Ação Nº 2 - Propiciar treinamento e divulgação das ações envolvidas no Plano a todos os servidores da SEMSA.									
Ação Nº 3 - Encaminhar as solicitações de compra para setor de compras em tempo hábil.									

14. GARANTIR INFESTAÇÃO DO AEDES AEGYPTI MENOR QUE 1%.	PERCENTUAL DE INFESTAÇÃO DO AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO.	Percentual			1,00	0,00	Percentual	1,00	
Ação Nº 1 - Garantir visitas dos ACE a cada ciclo de forma eficiente em parceria com ESF e ACS.									
Ação Nº 2 - Monitorar as armadilhas e eliminar os focos do Aedes Aegypti.									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde para a população.									
15. GARANTIR NO MÍNIMO 80% DA VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA DE CÃES E GATOS.	CAMPANHA ANTI RÁBICA REALIZADA.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar o cronograma da campanha de vacinação e encaminhar para as equipes de ESF e os diversos setores.									
Ação Nº 2 - Ampliar divulgação da campanha antirrábica.									
Ação Nº 3 - Realizar a campanha de vacinação em parceria com as equipes.									
16. ENCAMINHAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA DE ACORDO COM O QUANTITATIVO ESTABELECIDO PELO LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO (LACEN), EM DETRIMENTO O VIGIÁGUA.	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar coleta adequada de amostra de água.									
Ação Nº 2 - Oferecer transporte adequado para as amostras de água coletadas, conforme cronograma de envio.									
Ação Nº 3 - Dar retorno às equipes sobre os resultados e orientar quanto as providências.									
Ação Nº 4 - Trabalhar nas fontes de águas com problemas para sanar o que for identificado.									
<b>OBJETIVO Nº 6.2 - FORTALECER AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, EPIS E INSUMOS ESTRATÉGICOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS PARA AS RESPECTIVAS ATIVIDADES.	EQUIPAMENTOS, EPIS E INSUMOS ESTRATÉGICOS NECESSÁRIOS A MANUTENÇÃO DO SERVIÇO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Verificar o estoque de insumos estratégicos existentes.									
Ação Nº 2 - Realizar o levantamento de necessidade e encaminhar ao setor de compras da SEMSA em tempo oportuno.									
2. ELABORAR O PDVISA E ENCAMINHAR A CIR.	PROGRAMAÇÃO ANUAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA – PAVS ELABORADA PELA EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Número			1	1	Número	1,00	100,0
Ação Nº 1 - Aprovar junto ao CMS e CIR SUL.									
Ação Nº 2 - Elaborar o PDVISA através da equipe técnica da Vigilância Sanitária.									
3. 100% DE INSPEÇÕES REALIZADAS CONFORME META PACTUADA NO PDVISA.	PERCENTUAL DE INSPEÇÕES REALIZADAS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar as inspeções pactuadas no PDVISA, bem como as ações de fiscalização realizadas em horário noturno, aos sábados, domingos e feriados ou por solicitação/determinação de órgãos dos demais entes federativos (municipal, estadual e federal).									
Ação Nº 2 - Manter PDVISA atualizado.									
Ação Nº 3 - Garantir as inspeções de acordo com as normas técnicas.									

**DIRETRIZ Nº 7 - GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.**

OBJETIVO Nº 7.1 - QUALIFICAR OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE CASTELO.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. MANTER A REMUME REVISADA E PUBLICADA ANUALMENTE ATENDENDO AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO OBSERVANDO O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO E OS PARÂMETROS LEGAIS.	REMUME REVISADA POR PROFISSIONAIS HABILITADOS E PUBLICADA.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Designar profissionais para a Comissão de Farmácia e Terapêutica Municipal (CFT), por meio de Ato Normativo.									
Ação Nº 2 - Realizar estudo anual dos itens padronizados na REMUME a fim de avaliar a real necessidade de inclusão/exclusão de medicamentos conforme necessidade da população municipal e RENAME vigente (Relação Nacional de Medicamentos).									
Ação Nº 3 - Manter os profissionais prescritores atualizados sobre a REMUME vigente.									
2. GARANTIR NO MÍNIMO 90% DE ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS DA REMUME NA FARMÁCIA BÁSICA.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS CONFORME REMUME.	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir em tempo adequado os medicamentos padronizados na REMUME garantindo a manutenção e finalização do tratamento.									
Ação Nº 2 - Promover Pregões Municipais em tempo adequado para não gerar desabastecimento de medicamentos e aderir a Atas de Registro de Preços Estaduais									
Ação Nº 3 - Manter Sistema de Gestão Informatizado para controle do Estoque de almoxarifado.									
3. CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO QUANTO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.	AÇÕES DE INCENTIVO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS REALIZADAS.	Número			3	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover Campanhas Educativas junto às equipes de ESF a fim de fomentar estratégias de educação quanto ao uso racional de medicamentos.									
Ação Nº 2 - Manter farmacêutico capacitado no setor em tempo integral na dispensação a fim de esclarecer dúvidas e informar quanto ao uso racional de medicamentos.									
4. MANTER FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL 100% INFORMATIZADA.	FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL INFORMATIZADA.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os equipamentos em bom estado de uso e conservação para serem utilizados.									
Ação Nº 2 - Garantir a alimentação em 100% do BPS (Banco de Preços em Saúde) das compras de medicamentos homologadas designando servidor para manuseio do sistema.									
Ação Nº 3 - Capacitar profissional sobre o uso de Softwares.									
5. GARANTIR PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM TEMPO INTEGRAL NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORIENTANDO A POPULAÇÃO QUANTO A POSOLOGIA.	PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM TEMPO INTEGRAL DURANTE O ATENDIMENTO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter no mínimo 02 (dois) farmacêuticos trabalhando em tempo integral na Farmácia Cidadã Municipal a fim de avaliar prescrições evitando erros na dispensação e orientação quanto ao uso racional de medicamentos e posologia.									
Ação Nº 2 - Dispor de atendimento acessível e humanizado à população.									
6. GARANTIR 100% DO ARMAZENAMENTO DOS MEDICAMENTOS DE FORMA CORRETA E SEGURA.	CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM DE MEDICAMENTOS ADEQUADA.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipamentos e manter em boas condições de limpeza e conservação todos os ambientes da Farmácia Cidadã Municipal a fim de garantir Boas Práticas de Armazenamento e Estocagem dos Medicamentos.									
Ação Nº 2 - Orientar sobre a validade dos medicamentos bem como sua guarda.									
Ação Nº 3 - Realizar contagem periódica semestralmente.									
DIRETRIZ Nº 8 - CONTRIBUIÇÃO À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO SUS.									

OBJETIVO Nº 8.1 - GARANTIR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. ELABORAR O PLANO ANUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, ATRAVÉS DA REFERÊNCIA TÉCNICA MUNICIPAL, PARA ACOMPANHAMENTO.	PROPORÇÃO DE PLANO ANUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE ELABORADO.	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Nomear profissional Referência técnica Municipal do Programa de Educação Permanente.									
Ação Nº 2 - Levantar as demandas de Educação Permanente junto aos profissionais de saúde.									
Ação Nº 3 - Elaborar o Plano Anual de Educação Permanente.									
2. MANTER A ADESAO AO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL.	ADESAO AO PROGRAMA MAIS MÉDICOS.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar futuras adesões a editais do Programa Mais Médicos.									
Ação Nº 2 - Monitorar e acompanhar o Sistema de Gerenciamento e SGP.									
3. MANTER A ADESAO AO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ADESAO PRIMÁRIA DO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ENSINO E INOVAÇÃO EM SAÚDE.	ADESAO AO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA - ICEPI.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aderir a novos editais do ICEPI, sempre que necessário.									
Ação Nº 2 - Realiza a gestão dos bolsistas, em parceria com o ICEPI.									
Ação Nº 3 - Manter Profissional Referência Técnica Municipal para assuntos do ICEPI.									
4. INCLUIR TEMAS SOBRE SAÚDE MENTAL NO ROL DAS PRIORIDADES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE MUNICIPAL.	QUANTIDADE DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DESENVOLVIDAS.	Número	2020	10	10	10	Número	1,00	10,00
Ação Nº 1 - Elaborar capacitação conforme o tema em parceria com a equipe CAPS.									
Ação Nº 2 - Promover capacitação para os profissionais da SEMSA.									
5. APOIAR E PARTICIPAR DE 100% DAS AÇÕES PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTES DISPONIBILIZADAS PELO ESTADO E MINISTÉRIO DA SAÚDE.	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTES IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar agenda de capacitações conforme as ações de Educação Permanente da SESA e MS, garantindo a participação dos profissionais da SEMSA.									
Ação Nº 2 - Promover replicações dos aprendizados da RTM para as equipes.									

**DIRETRIZ Nº 9 - IMPLEMENTAÇÃO DE MODELO DE GESTÃO E INSTRUMENTOS DE RELAÇÃO FEDERATIVA, COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FINANCIAMENTO ESTÁVEL.**

OBJETIVO Nº 9.1 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO EM SAÚDE E ESTRATÉGIAS DE FIXAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NO SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. GESTORES E COORDENAÇÃO QUALIFICADOS PARA DESEMPENHAR AS ATIVIDADES DE SAÚDE PLANEJADA.	PROPORÇÃO DE GESTORES E EQUIPE DE GESTÃO QUALIFICADOS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar apoio junto a Secretaria de Estado da Saúde do ES, COSEMSES, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, para manter os gestores capacitados.									



2. CONCURSO PÚBLICO COM VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PROCESSO SELETIVO.	CONCURSO PÚBLICO COM VAGA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Iniciar o estudo de necessidade de contratação de profissionais através de Concurso Público.									
Ação Nº 2 - Encaminhar para a Secretaria Municipal de Administração o número de profissionais por cargo, conforme necessidade.									
Ação Nº 3 - Solicitar projeto e aprovação de Lei para criação de novos cargos para Secretaria Municipal de Saúde, se necessário.									
3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE INSERIDOS NAS REUNIÕES DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E DEMAIS INSTRUMENTOS DE GESTÃO COMO TAMBÉM NO CONSELHO DE SAÚDE.	PROPORÇÃO DE PROFISSIONAIS PRESENTES NAS REUNIÕES DE PLANEJAMENTO.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Oficina de Planejamento para confecção dos instrumentos de Gestão com vista a participação dos profissionais de saúde.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar a participação dos servidores nas agendas.									
4. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CARGOS, VENCIMENTOS E CARREIRA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SAÚDE REVISADO COM A FINALIDADE DE GARANTIR A PERMANÊNCIA DOS PROFISSIONAIS NO SUS	PLANO DE CARGOS, VENCIMENTOS E CARREIRA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SAÚDE REVISADO	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Nomear comissão para revisão do Plano de Cargos, Vencimentos e Carreiras da SEMSA.									
Ação Nº 2 - Realizar estudo de impacto financeiro.									
Ação Nº 3 - Acompanhar legislações junto aos conselhos regionais de cada especialidade.									
5. GARANTIR O FUNCIONAMENTO DOS SETORES DE FORMA INFORMATIZADA PARA ALIMENTAÇÃO DOS DIVERSOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	EMPRESA/PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o acesso a internet em todos os estabelecimentos de Saúde.									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos novos.									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais.									
6. GARANTIR 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE REGISTRANDO FREQUÊNCIA EM SERVIÇO POR MEIO DO PONTO ELETRÔNICO	ESTABELECIMENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE COM PONTO ELETRÔNICO IMPLANTADO	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento sistemático do registro do ponto eletrônico através do setor de Recursos Humanos da SEMSA.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar ponto eletrônico em todas as UBS.									
7. GARANTIR 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO, ACESSO A INTERNET, INFORMATIZADO E AINDA COM PONTO ELETRÔNICO.	PROPORÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO IMPLANTADO E EM FUNCIONAMENTO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar uso do prontuário eletrônico de forma regular e adequada.									
Ação Nº 2 - Manter acesso à internet em todos os setores da SEMSA.									
Ação Nº 3 - Acompanhar a evolução indicadores ¿ Previne Brasil.									

8. REALIZAR A PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS DISCUSSÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO REGIONAL, ESTADUAL E NACIONAL	PARTICIPAÇÃO DA GESTÃO NAS REUNIÕES REGIONAL, ESTADUAL E NACIONAL	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a participação da SEMSA na CIR Sul.									
Ação Nº 2 - Realizar participação com o consórcio intermunicipal.									
Ação Nº 3 - Manter a participação no COSEMS.									
9. GARANTIR A AQUISIÇÃO SISTEMÁTICA DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO DE USO DA SEMSA E DEMAIS SETORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO.	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO DE USO DA SEMSA E DEMAIS SETORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar ao setor de compras da SEMSA em tempo oportuno.									
Ação Nº 2 - Garantir o uso inteligente e racional dos materiais.									
Ação Nº 3 - Realizar o levantamento de necessidade.									
10. GARANTIR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMS, PAS, RAG, SISPACTO, PPI ENTRE OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE FORMA TRIMESTRAL.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMS, PAS, RAG, SISPACTO, PPI ENTRE OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar os sistemas observando os prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Monitorar sistematicamente os instrumentos de Gestão.									
11. GARANTIR O MONITORAMENTO E DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS DE FORMA PERMANENTE POR REFERÊNCIA TÉCNICA.	MONITORAMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar os sistemas de informação do SUS.									
Ação Nº 2 - Manter o monitoramento sistemático do envio de produção ao faturamento									
<b>OBJETIVO Nº 9.2 - FORTALECER O CONTROLE SOCIAL ATRAVÉS DE VÍNCULOS DO CIDADÃO, CONSELHEIROS DE SAÚDE E DEMAIS LIDERANÇAS.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR 100% DE FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAIS DE CONSUMO NECESSÁRIOS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter disponível espaço físico para reuniões do CMS.									
Ação Nº 2 - Fornecer os materiais de consumo conforme solicitado.									
Ação Nº 3 - Atender ao regimento do CMS vigente.									
2. GARANTIR A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS	CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZADA	Número	2019	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Conferência realizada em 2023.									
3. LEI DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E REGIMENTO INTERNO REVISADA, VALIDADA E PUBLICADA	LEI DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E REGIMENTO INTERNO REVISADO	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir comissão formada por Conselheiros de Saúde para revisão da Lei e Regimento Interno do Conselho, se necessário.									
Ação Nº 2 - Realizar Minuta de atualização da Lei e Regimento Interno do Conselho, se necessário.									

Ação Nº 3 - Solicitar aprovação do Executivo e Legislativo Municipal, se necessário.									
4. SUBMETER AO CONSELHO DE SAÚDE O PMS, PAS E RAG EM TEMPO HÁBIL.	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA APROVAÇÃO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar ao CMS os Instrumentos de Planejamento e Prestação de Contas.									
Ação Nº 2 - Apreciar e aprovar em tempo oportuno.									
5. 100% DOS CONSELHEIROS CADASTRADOS E ACOMPANHADOS NO SIACS E SIOPS	PROPORÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento dos conselheiros de saúde que ainda não foram cadastrados no SIACS.									
Ação Nº 2 - Garantir alimentação do SIOPS por profissional com capacidade técnica.									
Ação Nº 3 - Realizar cadastramento dos conselheiros de saúde no SIACS.									
6. CAPACITAÇÃO DE 100% DOS CONSELHEIROS ANUALMENTE.	PROPORÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE CAPACITADOS	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incluir os Conselheiros no Plano Municipal de Educação Permanente da SEMSA.									
Ação Nº 2 - Solicitar apoio para as capacitações junto ao Conselho Estadual de Saúde, SESA ou outro órgão de apoio ao CMS.									
Ação Nº 3 - Registrar capacitações nas prestações de contas.									
<b>DIRETRIZ Nº 10 - PREPARAR O MUNICÍPIO PARA GERIR O RISCO DE INFECÇÃO E ENFRENTAR EVENTUAIS CASOS DE DOENÇA POR CORONAVÍRUS SARS-COV-2, AGENTE CAUSAL DA COVID-19, MINIMIZANDO A SUA TRANSMISSÃO E O SEU IMPACTO NA COMUNIDADE.</b>									
<b>OBJETIVO Nº 10.1 - ESTRUTURAR A APS E FLUXOS ASSISTENCIAIS PARA ATENDIMENTO DA COVID-19 E DOS DEMAIS AGRAVOS ASSIM COMO PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO DAS SÍNDROMES GRIPAIS.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. REORGANIZAR OS SERVIÇOS PARA ATENDIMENTO AOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES NO MUNICÍPIO.	NÚMERO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES NO MUNICÍPIO EM FUNCIONAMENTO DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o atendimento às síndromes gripais, síndrome respiratória aguda grave e COVID-19.									
Ação Nº 2 - Atender as diretrizes federais e estaduais.									
2. ADOPTAR OS PROTOCOLOS, NORMAS E ROTINAS PARA O ACOLHIMENTO, ATENDIMENTO, MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE, DA COVID-19.	PERCENTUAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DEVIDAMENTE TREINADOS QUANTO AO MANUSEIO E IMPLANTAÇÃO, NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, DOS PROTOCOLOS, NORMAS E ROTINAS PARA O ACOLHIMENTO, ATENDIMENTO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Divulgar protocolos e notas técnicas.									
Ação Nº 2 - Treinar profissionais que prestam assistência aos pacientes na rede pública e privada do município de Castelo assim como no Hospital Municipal de Castelo.									
Ação Nº 3 - Atualizar normativas municipais.									

3. NOTIFICAR EM TEMPO REAL OS CASOS SUSPEITOS PARA INFECÇÃO HUMANA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19), CONFORME PROTOCOLO ESTADUAL.	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS CASOS SUSPEITOS PARA INFECÇÃO HUMANA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19), CONFORME PROTOCOLO ESTADUAL.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Reforçar junto as equipes a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos de COVID-19, conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pela Secretaria Estadual de Saúde e E-SUSVS.									
Ação Nº 2 - Realizar o levantamento de necessidades.									
Ação Nº 3 - Monitorar os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no sistema SIVEPGRIFE.									
4. GARANTIR AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENDIMENTO AO PACIENTE SUSPEITO, DEVIDAMENTE EQUIPADOS COM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI).	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DEVIDAMENTE PARAMENTADOS.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Manter a aquisição de EPIs para os profissionais de saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar o levantamento de necessidades.									
Ação Nº 3 - Encaminhar o levantamento das necessidades ao setor de compras da SEMSA em tempo oportuno									
5. IDENTIFICAR A NECESSIDADE DE READEQUAÇÃO DE ESTRUTURAS OU NECESSIDADE DE EXPANSÃO DE SERVIÇOS.	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SALA PARA ISOLAMENTO DE PACIENTES SUSPEITOS.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar a necessidade de readequação ou abertura de novos serviços de atendimento de atenção básica ou de média complexidade de urgência e emergência.									
Ação Nº 2 - Dispor novos serviços para atendimento dos casos suspeitos ou confirmados com COVID-19 ocasionado por aumento de demanda.									
Ação Nº 3 - Acompanhar evolução positiva ou negativa dos casos frente as necessidades.									
6. MANTER A HIGIENIZAÇÃO DOS AMBIENTES COM A DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES E TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA SALA DE ISOLAMENTO, PELOS PROFISSIONAIS COMPETENTES DURANTE O RISCO EPIDÊMICO DA COVID-19.	AMBIENTES MANTIDOS COM A DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES E TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA SALA DE ISOLAMENTO.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar a higienização dos ambientes conforme protocolo e orientação da Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 2 - Promover adequado treinamento para a equipe de higienização da SEMSA.									
Ação Nº 3 - Dispor de itens necessários para higienização.									
7. ORGANIZAR FLUXOS INTERNOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA.	FLUXOS REDEFINIDOS CONSIDERANDO A ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E DE RECURSOS HUMANOS PARA ACOLHIMENTO AOS CASOS SUSPEITOS, MANEJO CLÍNICO DO CASO SUSPEITO, ORIENTAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO EM CASOS DE ISOLAMENTO DOMICILIAR E DESLOCAMENTO.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Emitir protocolos, Portarias e Notas Técnicas conforme necessidade.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar protocolos, Portarias e Notas Técnicas para as equipes e realizar os treinamentos conforme necessidade.									

**OBJETIVO Nº 10.2 - PROMOVER O FINANCIAMENTO DE AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE COMPREENDIDOS POR, AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, BEM COMO AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PESSOAL, DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO, BEM COMO OUTRAS DESPESAS NECESSÁRIAS PARA O ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. CRIAR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA, CRÉDITO ADICIONAL PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	LEI DE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL E SUPLEMENTAR APROVADO NA CÂMARA E SANCIONADA PELO PREFEITO.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Encaminhar Projeto de Lei à Câmara de Vereadores sobre a abertura de créditos extraordinários, para ações de enfrentamento da COVID-19 (SE NECESSÁRIO).

Ação Nº 2 - Apresentar o CMS Projeto de Lei.

Ação Nº 3 - Realizar prestação de contas conforme L.C. 141

2. REALIZAR COMPRAS DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS, COM RECURSO ADVINDOS DAS PORTARIAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO DO COVID	RELATÓRIOS DOS ESTOQUE DE INSUMOS PARA ABASTECIMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
--	--	------------	--	--	--------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar Plano de Ação de para a compra de insumos e equipamentos, conforme normativas (EM CASO DE NOVOS REPASSES).

Ação Nº 2 - Fiscalizar uso de EPIs.

Ação Nº 3 - Promover uso racional dos equipamentos.

3. GARANTIR O ACESSO A INFORMAÇÕES OFICIAIS SOBRE OS DADOS DA COVID 19, NO MUNICÍPIO.	POPULAÇÃO INFORMADA.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
---	----------------------	------------	--	--	--------	------	------------	--------	---

Ação Nº 1 - Disponibilizar no site oficial da Prefeitura Municipal de Castelo um espaço para inserir informações para a comunidade e profissionais de saúde com orientações, protocolos e manuais e outros materiais.

Ação Nº 2 - Garantir contratos com veículos de informação a comunidade. (rádio e carro de som).

Ação Nº 3 - Garantir divulgação das informações através das redes sociais oficiais da PMC.

**OBJETIVO Nº 10.3 - ESTRUTURAR O SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE A FIM DE GARANTIR O SUPORTE NECESSÁRIO A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, COM OS FLUXOS NECESSÁRIOS PARA O ENFRENTAMENTO A COVID-19 E DOS DEMAIS AGRAVOS, ASSIM COMO PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA COVID-19 NO ÂMBITO MUNICIPAL.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR TREINAMENTO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA IDENTIFICAÇÃO, TRIAGEM E CONDUTA DOS CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS TREINADOS PARA IDENTIFICAÇÃO, TRIAGEM E CONDUTA DOS CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitar todos os profissionais das Unidades de Saúde com orientação de fluxo de assistência e de vigilância, acolhimento e cuidado ao paciente e família.

Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos casos positivos confirmados.

Ação Nº 3 - Afastar profissionais que apresentem sinais e sintomas de COVID-19.

2. INSTITUIR COMUNICAÇÃO E PROCESSOS DE TRABALHO JUNTO A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.	COMUNICAÇÃO E PROCESSOS DE TRABALHO INSTITUÍDOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.	Percentual	2020		100,00	0,00	Percentual	0	0
---	--	------------	------	--	--------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Fortalecer a comunicação com a Secretaria de Estado da Saúde para obter de modo oportuno e preciso, as informações necessárias

Ação Nº 2 - Fortalecer vínculos com as RTs.

Ação Nº 3 - Realizar devolutivas às equipes									
3. MONITORAR EVENTOS E RUMORES NA IMPRENSA, REDES SOCIAIS E JUNTO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA MINIMIZAR DANOS.	PERCENTUAL DE EVENTOS E RUMORES NA IMPRENSA, REDES SOCIAIS E JUNTO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MONITORADOS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar a emissão de alertas para a população com medidas de prevenção e controle para COVID-19, modo de transmissão, período de incubação, manifestações clínicas e cuidados gerais									
Ação Nº 2 - Informar diariamente à Gestão Municipal a situação epidemiológica, para emissão de boletim epidemiológico.									
Ação Nº 3 - Realizar publicações com fundamentos técnicos.									
4. MONITORAR AS SITUAÇÕES DE ISOLAMENTOS DE CASOS SUSPEITOS/CONFIRMADOS EM PARCERIA COM AS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	PERCENTUAL DE CASOS SUSPEITOS MONITORADOS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os indivíduos com suspeita ou confirmação do diagnóstico de COVID-19, quanto aos cuidados e isolamento domiciliar pelo período de tempo adequado.									
Ação Nº 2 - Monitorar através das equipes de ESF e vigilância epidemiológica os resultados de diagnóstico laboratorial de COVID-19.									
Ação Nº 3 - Verificar denúncias de casos positivos em descumprimento de isolamento.									
5. EMITIR E DIVULGAR RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS DE ORIENTAÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO ESSENCIAIS, DEFINIDOS EM ATOS NORMATIVOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, A FIM DE, DIMINUIR A PROPAGAÇÃO DA PANDEMIA CAUSADA PELO (COVID-19).	NOTAS TÉCNICAS EMITIDAS E DIVULGADAS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar intensivamente objetivando o atendimento das medidas adotadas em atos normativos Federais, Estaduais e Municipais no enfrentamento da Pandemia causada pelo COVID-19									
Ação Nº 2 - Disponibilizar o serviço de atendimento, via telefone e presencial, para orientar e sanar dúvidas quanto as medidas de prevenção frente a propagação da pandemia causada pelo COVID-19.									
Ação Nº 3 - Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle (COVID-19)									
6. REALIZAR ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA QUANTO A UTILIZAÇÕES DE EPIS, SANEANTES, DESCARTE DE LIXO, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO ADEQUADA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE POR MEIO DE TREINAMENTOS.	PROFISSIONAIS DEVIDAMENTE ORIENTADOS QUANTO A HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA QUANTO A UTILIZAÇÕES DE EPIS, SANEANTES, DESCARTE DE LIXO, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO ADEQUADA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a capacitação de todos os profissionais de higienização da SEMSA, através da vigilância sanitária, para atuar na adequada higienização das unidades de saúde, bem como para o correto manuseio do lixo contaminado.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar EPIs.									
Ação Nº 3 - Fiscalizar o uso dos EPIs.									

7. MONITORAR A EFETIVIDADE DO PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HUMANAS PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), ADOTADA NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS (ILPI) - VILA FELIZ "ANTÔNIO DE SÉRGIO TASSIS" E NA CASA DE APOIO E ACOLHIMENTO DOS INFANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.	NÚMERO DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS NOS DOMÍLIOS COMPARTILHADOS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da (ILPI) Asilo Vila Feliz Antônio Sérgio de Tassis, através das equipes de vigilância em saúde e atenção primária.									
Ação Nº 2 - Fiscalizar e orientar quanto as medidas de prevenção da COVID-19 aos funcionários e internos do Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes.									
<b>DIRETRIZ Nº 11 - IMPLEMENTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM.</b>									
Ação Nº 3 - Manter diálogo direto entre a SEMSA e SEMAS acerca das dificuldades e facilidades nos processos de trabalho que envolvem estes									
<b>OBJETIVO Nº 11.1 - FORTALECIMENTO E ESTRATÉGIAS DE ALCANCE A POPULAÇÃO MASCULINA.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. ATIVIDADE EDUCATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.	ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS	Percentual			100,00	0,00	Percentual	50,00	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas nas ESF, para promoção da saúde do homem.									
Ação Nº 2 - Implementar a campanha Novembro Azul, garantindo acesso a consultas e exames especializados para homens na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Promover consultas com urologia em tempo hábil junto a SESA.									
2. ALCANÇAR 50% DO PÚBLICO ALVO PARA EXAMES E AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA	PÚBLICO ALVO CONFORME FAIXA ETÁRIA COM EXAME REALIZADO.	Percentual			50,00	0,00	Percentual	50,00	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa nos territórios do público-alvo para exames e diagnóstico precoce do câncer de próstata.									
Ação Nº 2 - Garantir consultas e exames para o público-alvo na faixa etária recomendada pelo Ministério da saúde.									
Ação Nº 3 - Engajar campanhas de Saúde do homem.									
3. PROPORCIONAR ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO COM A ESPECIALIDADE DE UROLOGIA PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL	ATENDIMENTO DE MÉDICO UROLOGISTA NO MUNICÍPIO COM DEMANDA REGULADA PELA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Alcançar público-alvo para diagnóstico precoce ao CA Próstata.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar consultas do especialista urologista.									
4. ATUALIZAÇÃO DE 50% DO CARTÃO DE VACINA DO HOMEM	HOMENS COM CARTÃO DE VACINA ATUALIZADOS	Percentual			50,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fornecer imunobiológico conforme calendário nacional de vacinação nas equipes de ESF e Unidade de Saúde Solange Campanha.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de pacientes do sexo masculino com cartão de vacina atrasado.									
Ação Nº 3 - Verificar o cartão de vacina do homem durante as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	CONCURSO PÚBLICO COM VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PROCESSO SELETIVO.	0	0
	GARANTIR A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS	1	1
122 - Administração Geral	GARANTIR A REDUÇÃO DE 10% ÓBITOS PREMATUROS (	38	
	ATIVIDADE EDUCATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.	0,00	50,00

REALIZAR TREINAMENTO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA IDENTIFICAÇÃO, TRIAGEM E CONDUTA DOS CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).	100,00	100,00
CRIAR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA, CRÉDITO ADICIONAL PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	0,00	0,00
REORGANIZAR OS SERVIÇOS PARA ATENDIMENTO AOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES NO MUNICÍPIO.	0,00	0,00
GARANTIR 100% DE FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	100,00	100,00
GESTORES E COORDENAÇÃO QUALIFICADOS PARA DESEMPENHAR AS ATIVIDADES DE SAÚDE PLANEJADA.	100,00	100,00
ELABORAR O PLANO ANUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, ATRAVÉS DA REFERÊNCIA TÉCNICA MUNICIPAL, PARA ACOMPANHAMENTO.	1	0
MANTER A REMUME REVISADA E PUBLICADA ANUALMENTE ATENDENDO AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO OBSERVANDO O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO E OS PARÂMETROS LEGAIS.	1	1
GARANTIR AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, EPIS E INSUMOS ESTRATÉGICOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS PARA AS RESPECTIVAS ATIVIDADES.	100,00	100,00
ELABORAR O PDVISA E ENCAMINHAR A CIR.	1	1
ALCANÇAR 50% DO PÚBLICO ALVO PARA EXAMES E AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA	0,00	50,00
INSTITUIR COMUNICAÇÃO E PROCESSOS DE TRABALHO JUNTO A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.	0,00	0,00
REALIZAR COMPRAS DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS, COM RECURSO ADVINDOS DAS PORTARIAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO DO COVID	0,00	0,00
ADOTAR OS PROTOCOLOS, NORMAS E ROTINAS PARA O ACOLHIMENTO, ATENDIMENTO, MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE, DA COVID-19.	0,00	0,00
GARANTIR A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS	1	1
CONCURSO PÚBLICO COM VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PROCESSO SELETIVO.	0	0
MANTER A ADESAO AO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL.	1	1
GARANTIR NO MÍNIMO 90% DE ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS DA REMUME NA FARMÁCIA BÁSICA.	90,00	90,00
100% DE INSPEÇÕES REALIZADAS CONFORME META PACTUADA NO PDVISA.	100,00	100,00
PROPORCIONAR ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO COM A ESPECIALIDADE DE UROLOGIA PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL	0,00	100,00
MONITORAR EVENTOS E RUMORES NA IMPRENSA, REDES SOCIAIS E JUNTO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA MINIMIZAR DANOS.	100,00	100,00
GARANTIR O ACESSO A INFORMAÇÕES OFICIAIS SOBRE OS DADOS DA COVID 19, NO MUNICÍPIO.	0,00	100,00
NOTIFICAR EM TEMPO REAL OS CASOS SUSPEITOS PARA INFECÇÃO HUMANA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19), CONFORME PROTOCOLO ESTADUAL.	0,00	100,00
LEI DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E REGIMENTO INTERNO REVISADA, VALIDADA E PUBLICADA	1	1
PROFISSIONAIS DE SAÚDE INSERIDOS NAS REUNIÕES DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E DEMAIS INSTRUMENTOS DE GESTÃO COMO TAMBÉM NO CONSELHO DE SAÚDE.	80,00	80,00
MANTER A ADESAO AO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ADESAO PRIMÁRIA DO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ENSINO E INOVAÇÃO EM SAÚDE.	1	1
CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO QUANTO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.	0	
MANTER FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL 100% INFORMATIZADA.	100,00	100,00
ATUALIZAÇÃO DE 50% DO CARTÃO DE VACINA DO HOMEM	0,00	
MONITORAR AS SITUAÇÕES DE ISOLAMENTOS DE CASOS SUSPEITOS/CONFIRMADOS EM PARCERIA COM AS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	100,00	100,00
GARANTIR AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENDIMENTO AO PACIENTE SUSPEITO, DEVIDAMENTE EQUIPADOS COM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI).	0,00	100,00
SUBMETTER AO CONSELHO DE SAÚDE O PMS, PAS E RAG EM TEMPO HÁBIL.	100,00	100,00
ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CARGOS, VENCIMENTOS E CARREIRA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SAÚDE REVISADO COM A FINALIDADE DE GARANTIR A PERMANÊNCIA DOS PROFISSIONAIS NO SUS	0,00	0,00
INCLUIR TEMAS SOBRE SAÚDE MENTAL NO ROL DAS PRIORIDADES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE MUNICIPAL.	10	1
GARANTIR PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM TEMPO INTEGRAL NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORIENTANDO A POPULAÇÃO QUANTO A POSOLOGIA.	100,00	100,00



	EMITIR E DIVULGAR RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS DE ORIENTAÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO ESSENCIAIS, DEFINIDOS EM ATOS NORMATIVOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, A FIM DE, DIMINUIR A PROPAGAÇÃO DA PANDEMIA CAUSADA PELO (COVID-19).	100,00	100,00
	IDENTIFICAR A NECESSIDADE DE READEQUAÇÃO DE ESTRUTURAS OU NECESSIDADE DE EXPANSÃO DE SERVIÇOS.	0	0
	100% DOS CONSELHEIROS CADASTRADOS E ACOMPANHADOS NO SIACS E SIOPS	100,00	100,00
	GARANTIR O FUNCIONAMENTO DOS SETORES DE FORMA INFORMATIZADA PARA ALIMENTAÇÃO DOS DIVERSOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	100,00	100,00
	APOIAR E PARTICIPAR DE 100% DAS AÇÕES PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTES DISPONIBILIZADAS PELO ESTADO E MINISTÉRIO DA SAÚDE.	100,00	100,00
	REALIZAR QUADRIMESTRALMENTE 1 ENCONTRO COM OS PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS/CREAS) BUSCANDO PARCERIAS QUE PROMOVAM A QUALIDADE NO SERVIÇO PRESTADO.	3	3
	REALIZAR ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA QUANTO A UTILIZAÇÕES DE EPIS, SANEANTES, DESCARTE DE LIXO, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO ADEQUADA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE POR MEIO DE TREINAMENTOS.	100,00	100,00
	MANTER A HIGIENIZAÇÃO DOS AMBIENTES COM A DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES E TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA SALA DE ISOLAMENTO, PELOS PROFISSIONAIS COMPETENTES DURANTE O RISCO EPIDÊMICO DA COVID-19.	0,00	100,00
	CAPACITAÇÃO DE 100% DOS CONSELHEIROS ANUALMENTE.	1	1
	GARANTIR 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE REGISTRANDO FREQUÊNCIA EM SERVIÇO POR MEIO DO PONTO ELETRÔNICO	100,00	100,00
	GARANTIR 100% DO ARMAZENAMENTO DOS MEDICAMENTOS DE FORMA CORRETA E SEGURA.	100,00	100,00
	GARANTIR 100% DO FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO CAPS E SEGURANÇA PATRIMONIAL.	100,00	100,00
	MONITORAR A EFETIVIDADE DO PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HUMANAS PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), ADOTADA NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS (ILPI) - VILA FELIZ "ANTÔNIO DE SÉRGIO TASSIS" E NA CASA DE APOIO E ACOLHIMENTO DOS INFANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.	100,00	100,00
	ORGANIZAR FLUXOS INTERNOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA.	0,00	100,00
	GARANTIR 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO, ACESSO A INTERNET, INFORMATIZADO E AINDA COM PONTO ELETRÔNICO.	100,00	100,00
	REALIZAR A PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS DISCUSSÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO REGIONAL, ESTADUAL E NACIONAL	100,00	100,00
	CONSTRUÇÃO DE DEMAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, DE ACORDO COM O AUMENTO DA DEMANDA DE DEMAIS ESF'S.	100	0
	GARANTIR A AQUISIÇÃO SISTEMÁTICA DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO DE USO DA SEMSA E DEMAIS SETORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO.	100,00	100,00
	IMPLANTAR PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR ACOMPANHADO POR REFERÊNCIA TÉCNICA.	1	1
	80% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES REFORMADAS E AMPLIADAS CONFORME A NECESSIDADE.	100,00	80,00
	GARANTIR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMS, PAS, RAG, SISPACTO, PPI ENTRE OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE FORMA TRIMESTRAL.	100,00	100,00
	GARANTIR A REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS ATRAVÉS DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO.	100,00	100,00
	GARANTIR 70% O SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA 1.0 DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, VIOLÊNCIA SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS E 2.0 DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA.	0,00	70,00
	GARANTIR O MONITORAMENTO E DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS DE FORMA PERMANENTE POR REFERÊNCIA TÉCNICA.	100,00	100,00
	ADQUIRIR 100% DOS EQUIPAMENTOS, EPIS E INSUMOS ESTRATÉGICOS NECESSÁRIOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DOS SETORES.	100,00	100,00
	ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO, DESLIZAMENTO E DESASTRES NATURAIS/SAÚDE.	0	1
	GARANTIR INFESTAÇÃO DO AEDES AEGYPTI MENOR QUE 1%.	0,00	1,00
301 - Atenção Básica	MANTER 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES NO MUNICÍPIO EM FUNCIONAMENTO	100,00	100,00
	ATIVIDADE EDUCATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.	0,00	50,00
	100% DOS ÓBITOS INVESTIGADOS E ENCERRADOS NO SIM.	100,00	100,00
	GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, COM EQUIPE MÍNIMA MULTIDISCIPLINAR E ATIVIDADES DINÂMICAS.	100,00	100,00
	GARANTIR 95% DAS GESTANTES CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF COM NO MÍNIMO 6 CONSULTAS DE PRÉ NATAL, COM A PRIMEIRA CONSULTA REALIZADA ATÉ A 20ª SEMANA.	80,00	80,00

AMPLIAR GRADATIVAMENTE A RAZÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS, PARA ALCANÇAR RAZÃO MÍNIMA DO SISPACTO.	0,60	
GARANTIR O FUNCIONAMENTO DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO, COM EQUIPE TÉCNICA COMPATÍVEL COM AS ATRIBUIÇÕES DO SETOR.	1	1
MANTER 100% DE COBERTURA DE EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	100,00	100,00
ALCANÇAR 50% DO PÚBLICO ALVO PARA EXAMES E AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA	0,00	50,00
PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE COM AÇÕES QUE ESTIMULEM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	0,00	80,00
CRIAR O CARGO DE TERAPEUTA OCUPACIONAL NO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DINÂMICAS,(EX: OFICINAS).	0	0
GARANTIR A COBERTURA VACINAL DE 95% DAS GESTANTES CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF, CONFORME CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO.	80,00	80,00
AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS PARA ATINGIR RAZÃO MÍNIMA DE 0,38 ANO.	0,35	
MANTER O CONTRATO COM O CONSÓRCIO CIM POLO SUL PARA AQUISIÇÃO DE EXAMES, CONSULTAS E PROCEDIMENTOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.	1	1
GARANTIR 90% DE COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	100,00	90,00
PROPORCIONAR ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO COM A ESPECIALIDADE DE UROLOGIA PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL	0,00	100,00
CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO QUANTO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.	0	
GARANTIR 100% DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO PARA OS IDOSOS QUE PROCURAREM O SERVIÇO DE SAÚDE NA REDE MUNICIPAL.	100,00	100,00
ELABORAR OS PROTOCOLOS E FLUXOS DE ATENDIMENTOS EM SAÚDE MENTAL, ATRAVÉS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EXISTENTE.	100,00	100,00
GARANTIR A COBERTURA DE 100% DAS GESTANTES CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF, COM TESTES RÁPIDOS DE IST'S REALIZADOS DURANTE O PRÉ NATAL CONFORME PRECONIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	100,00	100,00
REALIZAR ANUALMENTE EM CADA EQUIPE DE ESF ATIVIDADES EDUCATIVAS (NO MÍNIMO UMA) COM OBJETIVO A ATINGIR O MAIOR NÚMERO DE MULHERES NAS DIVERSAS FAIXAS ETÁRIA QUANTO A PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO.	1	1
MANTER O CONTRATO COM O CONSÓRCIO CIM POLO SUL PARA AQUISIÇÃO DE PLANTÕES MÉDICOS DE CLÍNICA MÉDICA E ESPECIALIDADES.	1	1
GARANTIR A COBERTURA MÍNIMA DE 80% DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, ATÉ 2025.	100,00	
ATUALIZAÇÃO DE 50% DO CARTÃO DE VACINA DO HOMEM	0,00	
MONITORAR AS SITUAÇÕES DE ISOLAMENTOS DE CASOS SUSPEITOS/CONFIRMADOS EM PARCERIA COM AS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	100,00	100,00
INCLUIR TEMAS SOBRE SAÚDE MENTAL NO ROL DAS PRIORIDADES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE MUNICIPAL.	10	1
GARANTIR ACESSO AOS TESTES RÁPIDOS E EXAMES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DE IST'S E HEPATITES.	100,00	100,00
IMPLANTAR PROGRAMA DE SAÚDE DO IDOSO ACOMPANHADO POR REFERÊNCIA TÉCNICA.	1	1
OFERECER 100% DE ATENDIMENTO NO CAPS ATRAVÉS DE EQUIPE CAPACITADA, PARA PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES, USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, QUE PROCURAREM O SERVIÇO.	100,00	100,00
GARANTIR DE COBERTURA DE 80% DE ATENDIMENTO AOS PARCEIROS DAS GESTANTES CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF, COM REALIZAÇÃO DE TODOS OS EXAMES IST'S PRECONIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	80,00	
REALIZAR PARCERIA COM O HOSPITAL LOCAL ATUALMENTE DENOMINADO "SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - FILIAL CASTELO", COM METAS PACTUADAS.	1	1
MANTER 80% DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM FUNCIONAMENTO.	100,00	
EMITIR E DIVULGAR RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS DE ORIENTAÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO ESSENCIAIS, DEFINIDOS EM ATOS NORMATIVOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, A FIM DE, DIMINUIR A PROPAGAÇÃO DA PANDEMIA CAUSADA PELO (COVID-19).	100,00	100,00
GARANTIR O ACESSO AOS EXAMES ANTI-HIV LABORATORIAIS A 100% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	100,00	100,00

GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DE 80% DOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	80,00	
REALIZAR 12 AÇÕES DE MATRICIAMENTO ANUAL, COM AS EQUIPES DE ESF.	12	12
REALIZAR NAS EQUIPES DE ESF, REUNIÕES SEMESTRALMENTE DE GRUPO COM AS GESTANTES CADASTRADAS NO TERRITÓRIO.	0	2
INCLUIR ATENDIMENTOS DO CEO JUNTO A CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	1	1
MANTER EM FUNCIONAMENTO O PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE) COM AS AÇÕES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DAS EQUIPES DE ESF E ESCOLAS PACTUADAS.	1	1
GARANTIR 100% DE ENCERRAMENTO DAS DOENÇAS COMPULSÓRIAS IMEDIATAS REGISTRADAS NO SINAN, EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO, OBSERVANDO O PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO.	100,00	100,00
GARANTIR A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS QUANTO AOS HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	100,00	100,00
REALIZAR QUADRIMESTRALMENTE 1 ENCONTRO COM OS PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS/CREAS) BUSCANDO PARCERIAS QUE PROMOVAM A QUALIDADE NO SERVIÇO PRESTADO.	3	3
AUMENTAR EM 10% A PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS NA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO.	25,00	
INCLUIR ATENDIMENTOS DE ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS, JUNTO A CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO.	1	1
AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA PARA ATENDIMENTO DO TERRITÓRIO DA ESPLANADA.	1	0
GARANTIR O 100% DO ACESSO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL PARA PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE HIV.	100,00	100,00
GARANTIR 100% DO FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO CAPS E SEGURANÇA PATRIMONIAL.	100,00	100,00
REDUZIR EM 20% A PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	10,00	
ADQUIRIR 04 VEÍCULO DO TIPO MICRO-ÔNIBUS, AMBULÂNCIA E UTILITÁRIOS PARA ATENDER AO TRANSPORTE DE PACIENTES PARA CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS INTERMUNICIPAL, EQUIPES DE SAÚDE, E DEMAIS NECESSIDADES DA SEMSA.	1	1
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CONSTRUÍDA EM TERRENO PRÓPRIO PARA O TERRITÓRIO DO NITERÓI.	100	0
REALIZAR AÇÕES DESCENTRALIZADAS DE ORIENTAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.	2	2
REALIZAR MONITORAMENTO DE 100% DAS PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS CADASTRADOS NAS EQUIPES DE ESF, A FIM DE ORIENTAR E ACOMPANHAR QUANTO AS COMPLICAÇÕES NO PÓS-PARTO, CUIDADOS ESSENCIAIS COM O RN, ALEITAMENTO MATERNO, VACINAÇÃO, TESTE DO PEZINHO, CUIDADOS COM COTO UMBILICAL DENTRE OUTROS CUIDADOS NECESSÁRIOS.	0,00	100,00
REALIZAR CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CASTELO VISANDO A CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM SAÚDE.	1	1
FORTELECER, APERFEIÇOAR E NORMATIZAR AS AÇÕES E ATENDIMENTOS QUE SÃO REALIZADOS NO CAF ATRAVÉS DOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA.	100,00	100,00
GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DE 100% DAS CRIANÇAS COM SÍFILIS CONGÊNITA, PELOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE ESF E DEMAIS REDES DE ATENÇÃO.	100,00	100,00
GARANTIR A REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS ATRAVÉS DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO.	100,00	100,00
GARANTIR 70% O SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA 1.0 DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, VIOLÊNCIA SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS E 2.0 DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA.	0,00	70,00
GARANTIR 100% DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PUERICULTURA PARA DAS CRIANÇAS MENORES DE 02 ANOS CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF, A FIM DE IDENTIFICAR CRIANÇAS QUE ESTEJAM EM SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE, PROPORCIONANDO OS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS, EVITANDO A MORTALIDADE INFANTIL.	0,00	100,00
AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DE 100% DOS SERVIÇOS DA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	100,00	100,00
GARANTIR 06 CICLOS COM COBERTURA MÍNIMA DE 80% DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE DO VETOR TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA, CHICUNGUNYA E CONTROLE DE DEMAIS ENDEMIAS.	5	1
GARANTIR ATENDIMENTO PEDIÁTRICO PARA 100% DAS CRIANÇAS CADASTRADAS NAS EQUIPES DE ESF ATÉ O SEXTO MÊS DE VIDA.	0,00	100,00
ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL, CONFORME CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	0,00	90,00
REDUZIR EM 30% A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	0,00	
GARANTIR INFESTAÇÃO DO AEDES AEGYPTI MENOR QUE 1%.	0,00	1,00

	ENCAMINHAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA DE ACORDO COM O QUANTITATIVO ESTABELECIDO PELO LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO (LACEN), EM DETRIMENTO O VIGIÁGUA.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	MANTER O SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS 24 HORAS ATRAVÉS DO SAMU 192, ATRAVÉS DE CONTRATUALIZAÇÃO, COM BASE DESCENTRALIZADA NO MUNICÍPIO.	1	1
	GARANTIR OFERTA DE SERVIÇOS DE PRONTO SOCORRO PORTA ABERTA 24 HORAS À POPULAÇÃO.	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	MANTER A REMUME REVISADA E PUBLICADA ANUALMENTE ATENDENDO AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO OBSERVANDO O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO E OS PARÂMETROS LEGAIS.	1	1
	GARANTIR NO MÍNIMO 90% DE ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS DA REMUME NA FARMÁCIA BÁSICA.	90,00	90,00
	GARANTIR 100% DO ARMAZENAMENTO DOS MEDICAMENTOS DE FORMA CORRETA E SEGURA.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	GARANTIR 100% DE ATENDIMENTO PARA OS PACIENTES SUSPEITOS DE DENGUE, FEBRE AMARELA, ZIKA E CHICUNGUNYA PELAS EQUIPES DE ESF.	100,00	100,00
	ELABORAR O PDVISA E ENCAMINHAR A CIR.	1	1
	GARANTIR 100% DE EXAMES AOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE E TUBERCULOSE.	100,00	100,00
	100% DE INSPEÇÕES REALIZADAS CONFORME META PACTUADA NO PDVISA.	100,00	100,00
	IMPLANTAR PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR ACOMPANHADO POR REFERÊNCIA TÉCNICA.	1	1
	GARANTIR 06 CICLOS COM COBERTURA MÍNIMA DE 80% DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE DO VETOR TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA, CHICUNGUNYA E CONTROLE DE DEMAIS ENDEMIAS.	5	1
	GARANTIR NO MÍNIMO 80% DA VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA DE CÃES E GATOS.	80,00	
	ENCAMINHAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA DE ACORDO COM O QUANTITATIVO ESTABELECIDO PELO LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO (LACEN), EM DETRIMENTO O VIGIÁGUA.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	REALIZAR TREINAMENTO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA IDENTIFICAÇÃO, TRIAGEM E CONDUTA DOS CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).	100,00	100,00
	GARANTIR 100% DE ATENDIMENTO PARA OS PACIENTES SUSPEITOS DE DENGUE, FEBRE AMARELA, ZIKA E CHICUNGUNYA PELAS EQUIPES DE ESF.	100,00	100,00
	INSTITUIR COMUNICAÇÃO E PROCESSOS DE TRABALHO JUNTO A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.	0,00	0,00
	REALIZAR COMPRAS DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS, COM RECURSO ADVINDOS DAS PORTARIAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO DO COVID	0,00	0,00
	GARANTIR 100% DE EXAMES AOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE E TUBERCULOSE.	100,00	100,00
	MONITORAR EVENTOS E RUMORES NA IMPRENSA, REDES SOCIAIS E JUNTO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA MINIMIZAR DANOS.	100,00	100,00
	GARANTIR O ACESSO A INFORMAÇÕES OFICIAIS SOBRE OS DADOS DA COVID 19, NO MUNICÍPIO.	0,00	100,00
	GARANTIR ACESSO AOS TESTES RÁPIDOS E EXAMES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DE IST'S E HEPATITES.	100,00	100,00
	MONITORAR AS SITUAÇÕES DE ISOLAMENTOS DE CASOS SUSPEITOS/CONFIRMADOS EM PARCERIA COM AS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	100,00	100,00
	GARANTIR O ACESSO AOS EXAMES ANTI-HIV LABORATORIAIS A 100% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	100,00	100,00
	EMITIR E DIVULGAR RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS DE ORIENTAÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO ESSENCIAIS, DEFINIDOS EM ATOS NORMATIVOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, A FIM DE, DIMINUIR A PROPAGAÇÃO DA PANDEMIA CAUSADA PELO (COVID-19).	100,00	100,00
	GARANTIR 100% DE ENCERRAMENTO DAS DOENÇAS COMPULSÓRIAS IMEDIATAS REGISTRADAS NO SINAN, EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO, OBSERVANDO O PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO.	100,00	100,00
	REALIZAR ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA QUANTO A UTILIZAÇÕES DE EPIS, SANEANTES, DESCARTE DE LIXO, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO ADEQUADA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE POR MEIO DE TREINAMENTOS.	100,00	100,00
	GARANTIR O 100% DO ACESSO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL PARA PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE HIV.	100,00	100,00
	MONITORAR A EFETIVIDADE DO PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HUMANAS PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), ADOTADA NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS (ILPI) - VILA FELIZ "ANTÔNIO DE SÉRGIO TASSIS" E NA CASA DE APOIO E ACOLHIMENTO DOS INFANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.	100,00	100,00
	ORGANIZAR FLUXOS INTERNOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA.	0,00	100,00
	REALIZAR AÇÕES DESCENTRALIZADAS DE ORIENTAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.	2	2
	IMPLANTAR PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR ACOMPANHADO POR REFERÊNCIA TÉCNICA.	1	1

	GARANTIR 06 CICLOS COM COBERTURA MÍNIMA DE 80% DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE DO VETOR TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA, CHICUNGUNYA E CONTROLE DE DEMAIS ENDEMIAS.	5	1
	GARANTIR NO MÍNIMO 80% DA VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA DE CÃES E GATOS.	80,00	

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	3.594.631,33	11.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	1.100,00	3.607.731,33
	Capital	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.768.700,00	6.250.796,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.019.496,00
	Capital	N/A	1.700,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	501.700,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	14.695.361,87	3.683.100,00	790.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	19.168.461,87
	Capital	N/A	3.791,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.791,20
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	400.000,00	225.000,00	136.000,00	N/A	N/A	N/A	30.742,00	791.742,00
	Capital	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	989.200,00	520.232,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.509.432,00
	Capital	N/A	7.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.109,00	18.609,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 17/07/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde reúne diretrizes, metas e ações definidas no Plano Municipal de Saúde para um quadriênio. A Programação Anual referente ao exercício de 2023, de acordo com prazos determinados pela Lei Complementar 141, foi realizada Por esta Gestão municipal conforme as Diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022/2025.

A seguir faremos a análise do trabalho desempenhado por esta Gestão Municipal de Saúde no Primeiro Quadrimestre de 2024, buscando atingir as metas pactuadas na Programação Anual de Saúde.

O Município de Castelo garantiu 13 equipes de Estratégia Saúde da Família, distribuídas por território, com população adscrita, sendo estas:

- Estratégia Saúde da Família Constantina Belmock Novo (Estrela do Norte)
- Estratégia Saúde da Família Salute Venturim Magnago (Aracuí, 2 equipes)
- Estratégia Saúde da Família Honório Piassi (Patrimônio do Ouro)
- Estratégia Saúde da Família Hermes Camporez (Limoeiro)
- Estratégia Saúde da Família Nivaldo Tessinari (Volta Redonda, 3 equipes com Programa Saúde na Hora)
- Estratégia Saúde da Família Dr Jorge Luis de Castro (Esplanada)
- Estratégia Saúde da Família Silvia Regina de Mesquita (Centro, 3 equipes com Programa Saúde na Hora)
- Estratégia Saúde da Família José Bravim (Niterói).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é entendida como uma reorientação do modelo assistencial, resgatando conceitos mais amplos de saúde e formas diferenciadas de intervenção junto ao usuário, sua família e a comunidade.

Evidências científicas mundiais e nacionais mostram que dentre as orientações de modelo assistencial para a APS, a ESF é a que mais contempla seus atributos essenciais e derivados. São eles: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, focalização na família, orientação comunitária e competência cultural. Desta forma consegue aplicar maior número dos princípios do SUS, com destaque para a integralidade, a equidade, a coordenação do cuidado, a preservação da autonomia e a participação e controle social.

O acompanhamento dos pacientes crônicos, o atendimento às agudizações e as consultas de pré natal, são destacados como prioridade para as equipes de ESF.

No final do Primeiro Quadrimestre de 2024 a cobertura populacional estimada das equipes de ESF foi de 100%. No final do exercício de 2019 era de 92%. Em 2018, a média era de 50% de cobertura de ESF. (Fonte sistema e-gestor).

Fato este se deve ao incansável trabalho da gestão municipal em assegurar e garantir o aumento da cobertura de Atenção Básica, sendo que para isso realizou contratação de profissionais através de Processo Seletivo e aderiu aos editais do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), para contratar profissionais médicos, enfermeiros e cirurgiões dentistas, além da manutenção do município e participação da Atenção Básica junto ao Programa Mais Médicos e Médicos Pelo Brasil do Governo Federal.

Na atenção Primária a Secretaria Municipal de Saúde, através das equipes de ESF, trabalhou incessantemente na busca da promoção e prevenção das doenças e agravos, tendo sido ainda monitorado sistematicamente os indicadores do programa Previne Brasil, através de profissional Referência Técnica, possibilitando acesso oportuno dos pacientes diabéticos, hipertensos e gestantes a consultas de rotina e continuidade do cuidado.

Nesse sentido, buscando ainda a prevenção de agravos e doenças, a Secretaria Municipal de Saúde manteve em parceria com a Secretaria Municipal de

Esportes, o projeto ESPORTE COM SAÚDE, com circuito funcional, caminhada orientada, alongamento, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), aferição da pressão arterial e anamnese, em vários pontos estratégicos do município, na área urbana, bem como em algumas comunidades da área rural.

Quanto a Assistência Farmacêutica, o Índice de Cobertura de Tratamento (ICT) esteve durante o Primeiro Quadrimestre do ano de 2024 na meta estipulada de 90%. O fato de o município nem sempre alcançar o percentual de 100% de cobertura, dá-se em razão de alguns medicamentos esporadicamente estarem em falta no mercado.

Entende-se por ICT (Índice de Cobertura de Tratamento) a porcentagem de medicamentos padronizados na REMUME (Relação Municipal De Medicamentos Essenciais) do município que estão disponíveis para dispensação aos usuários da Farmácia Cidadã Municipal.

Importante salientar que os profissionais da Farmácia Cidadã Municipal mantém atualizado o sistema HORUS, e estão enviando 100% de seus dados para o Ministério da Saúde. Outro fato relevante é que o município manteve a adesão às Atas do SERP, além de garantir sistematicamente a compra e manutenção do estoque de medicamentos de acordo com a REMUME.

Na Atenção Especializada, aprimoramos a oferta de serviços através dos Consórcios Públicos de Saúde da Região Sul CIM Polo Sul e CIM Pedra Azul.

Destacamos o compromisso da gestão municipal em aumentar a oferta dos atendimentos médicos especializados, mesmo sendo esta uma obrigação da Secretaria de Estado da Saúde (conforme pactuação tripartite), a Secretaria Municipal de Saúde ofertou através dos Consórcios CIM Polo Sul e Cim Pedra Azul as consultas com Cardiologista, Pediatra, Psiquiatra, Dermatologista, Ortopedista e Neurologista.

Além disso a SEMSA garantiu diversos exames especializados dentre esses: ultrassonografias, infiltração de articulação, teste neonatais, dentre outros.

A gestão municipal também continuou proporcionando a oferta de exames citopatológicos no laboratório credenciado neste município junto ao Consórcio CIM PEDRA AZUL, garantindo acesso oportuno e rastreamento no tempo oportuno.

Em parceria com o HOSPITAL MUNICIPAL DE CASTELO, a Secretaria Municipal de Saúde continuou garantindo a oferta de exames de Mamografia, com muito mais conforto e acessibilidade, uma vez que as muncípes não precisam mais se deslocar para outras cidades para realizar este exame especializado.

Ainda na Atenção Especializada não podemos deixar de mencionar a importante parceria firmada entre a municipalidade e a APAE/CASTELO, através do Termo de Fomento Nº 1.17195/2022, que tem por objeto o atendimento em Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, para 98 crianças com deficiência intelectual e ou/múltipla e Transtorno do Espectro Autista, cuja produção segue anexo a este relatório.

Importante salientar que o Município também conta com um Centro de Especialidades Odontológicas e CEO, composto por Cirurgião Dentista, Endodontista e Odontopediatra, além do Centro Integrado de Atendimento à Mulher, que contempla o atendimento de dois médicos Ginecologistas.

Ressaltamos ainda o incansável trabalho das equipes de Atenção Primária, Regulação e Transporte da SEMSA, que em parceria organizam a demanda da Atenção Especializada, proporcionando acesso dos muncípes aos agendamentos realizados pela Secretaria de Estado da Saúde através do Sistema de Regulação MV SOUL.

No que diz respeito às ações de Vigilância em Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária emendou todos os esforços para assegurar o cuidado com a saúde de seus muncípes.

Destaca-se a participação dos Agentes de Combate a Endemias realizando palestras sobre Dengue e outras Arboviroses proporcionando conhecimento aos alunos da EMEIEF Reinaldo Fim, em fevereiro, alunos da CEIM profª Maria de Lurdes Silva Bortolo, em março, alunos da EFA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA e CEI NOSSA SENHORA DA PENHA, em abril de 2024.

Nos dias de chuva, onde os agentes não conseguem trabalhar em campo, direcionamos os mesmos para escolas do município para entrega do panfleto e 10 minutos salvam vidas com orientações de combate à dengue referente ao PSE (Programa Saúde na Escola).

Os Agentes de Combate às Endemias receberam visita de referência técnicas em arboviroses do estado, sendo supervisionados em campo e orientados sobre os tipos de Tratamento (Focal, Perifocal, UBV), noções sobre vetores transmissores de ações de Controle Vetorial Arboviroses e atividades do PNCD PRÁTICA DE CAMPO: acompanhamento aos agentes em visita a imóveis com orientação referente aos tópicos contidos na visita domiciliar e continuação das atividades de campo.

No que diz respeito ao controle das Arboviroses, os profissionais da Vigilância Ambiental, realizaram diversos esforços a fim de monitorar e minimizar possíveis casos, sendo que para o controle do Aedes Aegypti realizaram bloqueios, trabalho focal com aplicação de larvicida, visitas quinzenais nos chamados pontos estratégicos, além de orientações aos moradores de como se prevenir contra as arboviroses.

Foram realizadas ainda, orientações e ações de controle e prevenção das arboviroses, com a realização de um segundo dia Dia D da Dengue no dia 02 de março através de caminhada dos agentes de endemias e distribuição de material informativo da dengue nas ruas do centro da cidade num sábado, onde temos muitas pessoas circulando no centro.

Ressaltamos que o número de casos de Dengue do ano atual, comparado aos anos anteriores, foi muito menor, corroborando a eficácia do trabalho realizado pela equipe de endemias e a gestão.

A seguir detalharemos diversas outras ações desempenhadas pela equipe da Vigilância Ambiental: Monitoramento de pontos estratégicos quinzenalmente; atendimentos presenciais a demanda decorrente de carrapatos; atendimentos presenciais a demanda decorrente barbeiro; atendimentos presenciais a demanda decorrente a reclamação de mosquitos; atendimentos presenciais a demanda decorrente à aparição de escorpião; atendimentos presenciais a demanda decorrente de aparição do caramujo africano; atendimentos presenciais para a desratização; coletas de água para monitoramento conforme o Programa VIGIAGUA, sendo coletado água nas comunidades do interior de Castelo, São Manoel e Limoeiro e também em vários pontos da cidade; mapeamento para monitoramento conforme Programa VIGISOLO; atendimentos presenciais a demanda de suspeita de Leishmaniose e atendimentos a demanda de exames laboratorial de Esquistossomose.

A referência técnica do vigiágua juntamente com o coordenador da vigilância participou do Dia Internacional da Água, realizado no município de Marataízes.

Outras ações também foram executadas, como desratização de diversos imóveis, como Asilo, unidades de saúde, praças e outros locais públicos.

No que diz respeito ao Departamento de Vigilância Sanitária, foi realizado o monitoramento constante de farmácias, drogarias, academias, supermercados, hortifrúteis e restaurantes, através de visita e relatórios de fiscalização, para posterior emissão de alvará sanitário conforme a classificação de risco da atividade econômica, de acordo com o que determina o Decreto Municipal nº 17.687 de 10 de Novembro de 2020.

As ações de fiscalização e apreensão tiveram início a partir de denúncias, de queixas técnicas e de programas de monitoramento. Durante esse processo, o setor adotou medidas de controle a fim de eliminar, reduzir ou atenuar os eventuais riscos sanitários.

A equipe da VISA recebeu capacitação em março, realizada pelo SIMPLIFICA/VOX, a respeito de sensibilização da consolidação do Sistema do SIMPLIFICA/ES, que tem como objetivo facilitar a abertura de empresas no estado.

A equipe da VISA também recebeu capacitação online sobre a RDC 786/2023 realizada pela ANVISA a respeito de atualizações de regras de laboratórios de análises clínicas.

Na Vigilância Epidemiológica destaca-se o trabalho constante do monitoramento das notificações de doenças e agravos, notificações de óbitos, investigação de óbitos, monitoramento de diversos indicadores e treinamento de profissionais da Educação, Assistência Social e da Saúde para notificação de agravos de notificação compulsória.

Além disso, realiza-se também, coleta de sangue para pesquisa de contaminação por doença de chagas, raiva, leptospirose, entre outras e solicitação de material ao LACEN para realização de RT-PCR para diagnóstico de Covid.

A Equipe de Imunização realizou Vacinação Contra a Influenza em diversos pontos do município, por ser uma doença altamente contagiosa, onde uma única pessoa gripada pode representar a contaminação de várias outras, sendo necessário tomar medidas para minimizar a propagação do vírus e proteger as pessoas da gravidade da doença.

A imunização também realizou vacinação na sede da Terceira Idade, escolas e empresas de grande porte do município, fazendo busca ativa para alguns indicadores.

A Secretaria Municipal de Saúde permaneceu disponibilizando também vacinação de rotina como: COVID, DTP: Vacina contra difteria e tétano e coqueluche, DT: Vacina contra difteria e tétano, FEBRE AMARELA: Vacina contra doença provocada pelo vírus da Febre Amarela, HEPATITE A: Vacina contra o antígeno do vírus da Hepatite A, HEPATITE B: Vacina contra o antígeno do vírus da Hepatite B, HPV: Vacina contra o vírus do papiloma humano, INFLUENZA: Vacina capaz de proteger contra o vírus da Influenza e contras as complicações da doença, principalmente as pneumonias bacterianas secundárias, MENINGO ACWY: Vacina contras as cepas de Meningite A,C,W e Y, MENINGO C: Vacina meningocócica do sorogrupo C, PENTA: Vacina contra a difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e contra a bactéria haemophilus Influenza B, PNEUMO 10: Vacina contra 10 sorotipos de Peneumococos, ROTAVÍRUS: Vacina contra a doença diarreica causada pelo Rotavírus, TRÍPLICE VIRAL: Vacina contra o vírus que provoca a doença de Sarampo, Caxumba, e Rubéola, VARICELA: Vacina que protege contra a infecção causada pelo vírus Varicela, VOP: Vacina contra a Poliomelite oral, VIP: Vacina inativada contra a Poliomelite injetável.

Destacamos ainda o trabalho realizado pela equipe de Vigilância em Saúde em relação a Saúde do Trabalhador, destacando evento Abril Verde: Saúde Mental no Trabalho, onde disponibilizamos duas palestras sobre o tema para o público trabalhador do município.



## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 17/07/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 29/05/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 29/05/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Gerado em 29/05/2024  
14:23:02  
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Gerado em 29/05/2024  
14:23:02  
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Gerado em 29/05/2024  
14:23:03  
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira  
O Relatório de Execução Orçamentária e Financeira, tem por objetivo abordar, aspectos considerados relevantes de execução orçamentária, financeira, do Fundo Municipal de Saúde do Município de Castelo-ES, constante nos Demonstrativos Contábeis referente ao 2º Bimestre do exercício de 2024.  
Ao longo deste documento procurou-se oferecer elementos de forma organizada que permita uma visão de conformidade e desempenho dos atos de gestão do Fundo Municipal de Saúde de Castelo-ES, evidenciando os resultados dos programas desenvolvidos.

O total das despesas liquidadas com saúde do Município de Castelo até o Primeiro Quadrimestre de 2024 alcançou o valor de **R\$ 14.679.406,61.**

A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais até o final do Quadrimestre em comento, representou o montante de **R\$ 7.522.386,35**, equivalendo ao percentual de **19,56%**, correspondente às receitas de impostos e transferências constitucionais e legais. Este indicador demonstra que foi cumprido o percentual mínimo legal disposto no artigo 7º da Lei Complementar Nº 141/2012 e na Constituição Federal/1988.

Desse quantitativo, podemos citar os gastos com as seguintes despesas até o final do Primeiro Quadrimestre:

- Contrato de Gestão Inges - R\$ 5.721.263,96
- Folha de Pagamento - R\$ 4.783.141,01
- Cim Polo Sul E Cim Pedra Azul - R\$ 1.245.079,13
- Auxílio-Alimentação - R\$ 565.185,82
- Material de Consumo - R\$ 351.352,00
- Despesas Judiciais - R\$ 13.210,12
- Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - R\$ 255.204,63
- Cim Polo Sul Samu - R\$ 262.719,12
- Serviços de Terceiros Pessoa Física - R\$ 130.253,17
- ICEPI - R\$ 568.190,00.
- Diárias - R\$ 53.875,00.
- Termo De Fomento Com APAE - R\$ 42.942,85
- Demais Despesas - R\$ 179.694,72
- Material de Distribuição Gratuita - R\$ 507.295,08

**VALOR TOTAL: R\$ 14.679.406,61**

Apesar de o significativo valor das transferências Fundo a Fundo realizada pelo SUS, o Município continua aportando um considerável volume de recursos próprios como contrapartida para que possa manter, em dia, as despesas referentes aos gastos com folha de pagamento e encargos sociais, entre outras despesas correntes.

O Fundo Municipal de Saúde do Município de Castelo/ES mantém um resultado financeiro positivo, demonstrando equilíbrio financeiro, percebendo ainda que o disponível é suficiente para pagar as obrigações referentes aos bens e serviços adquiridos e empenhados.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.  
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)  
Data da consulta: 17/07/2024.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 17/07/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- A Secretaria Municipal de Saúde não foi auditada por órgão de controle interno ou externo durante o Primeiro Quadrimestre de 2024.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O presente relatório de prestação de contas quadrimestral contemplou todas as ações, serviços e execução orçamentária e financeira do período. Ao longo do relatório é possível observar todo o avanço proporcionado na oferta de serviços de saúde.

No período de Janeiro à Abril de 2024 foram desenvolvidas diversas ações de saúde em vários âmbitos da Atenção Primária à Saúde, com objetivo de levar acesso e fornecer uma saúde equânime e resolutiva a população do Município de Castelo.

A Atenção Primária à Saúde abrange um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, com desenvolvimento de atividades de promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com impactos significativos nas condições de saúde e autonomia dos indivíduos e condicionantes de saúde.

A APS é a porta preferencial para que ocorra o acesso as atividades de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

Considerando os diversos indicadores de saúde que contemplam a Atenção Primária Saúde, nesse período foram realizadas importantes atividades com foco na melhoria dos serviços prestados à população do Município.

As equipes de Estratégia de Saúde da Família foram fortalecidas com a chegada de novos profissionais médicos, enfermeiros e odontólogos, permitindo um aumento da oferta dos atendimentos em nossas Unidades de Saúde da Família.

A Saúde Bucal foi expandida nas Unidades de Saúde da Família Salute Venturim Manhago no território de Aracuí, com a segunda equipe de Saúde Bucal e Nivaldo Tessinari, no território Volta Redonda, com uma terceira equipe.

Além disso, os profissionais das Equipes de Estratégia de Saúde da Família realizaram atividades de educação em saúde voltados as Gestantes, através de palestras, sala de espera nas Unidades Básicas de Saúde com orientações de enfermagem e médica sobre a importância da adesão ao Pré-natal e cuidados com o binômio mãe e filho, contando ainda com o apoio dos profissionais da equipe Multidisciplinar.

Foram realizadas diversas atividades de palestras e rodas de conversas com vários temas relacionados as condicionalidades de saúde tendo por base o perfil epidemiológico.

Não podemos deixar de citar ainda os mutirões de coleta de preventivo nas Unidades de estratégia de Saúde da Família das localidades de Aracuí, Patrimônio do Ouro em Forno Grande, Esplanada e Centro, além da solicitação de diversos exames de mamografia e orientações sobre a temática.

Intensificou-se também a busca ativa de usuários cadastrados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus e Rastreamento Câncer de Colo e Mama.

Sobre as equipes multiprofissionais, compostas por nutricionista, gerontóloga, fisioterapeuta, psicóloga e assistente social, em parceria com às equipes de ESF, realizaram ações de Saúde do Idoso, Grupos de Gestantes e Doentes Crônicos nos territórios, com atividades diversas que compreendem o público-alvo, bem como a implantação da avaliação multidimensional do idoso.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, foram ampliadas as ações do Programa de Saúde na Escola (PSE) com ações de Saúde Bucal por meio dos Odontólogos e Auxiliares em Saúde Bucal, com desenvolvimento de escovação supervisionada, aplicação de flúor e entrega de kit contendo escova, creme dental e fio dental aos alunos da rede municipal.

Ainda em parceria com a Secretaria Municipal de Educação buscando a melhoria das ações de prevenção junto ao Programa de Saúde na Escola, as equipes de ESFs desenvolveram ações de orientação e prevenção da Dengue, verificação da situação vacinal por meio do cartão de vacina dos alunos da rede municipal e privada.

A gestão municipal continuou proporcionando mudanças significativas nos processos de trabalhos da Central Municipal de Regulação, ampliando o acesso à Atenção Especializada, mantendo o acesso dos municípios aos médicos especialistas através de contratos com o Consórcio CIM Polo Sul e CIM Pedra Azul, garantindo atendimento especializado em Psiquiatria, Pediatria, Dermatologia, Ortopedia, Cardiologia e Neurologia.

Em relação ao Hospital Municipal de Castelo/ES, além dos atendimentos de Urgência e Emergência, Internação e Maternidade, foi providenciado por esta Gestão junto ao Instituto Nacional de Gestão em Educação e Saúde (INGES), através do Contrato de Gestão nº 1.14525/2021, a contratualização de consultas e cirurgias eletivas nas especialidades de cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia ginecológica, urologia, dermatologia e pequenas cirurgias cuja demanda foi regulada pela Central Municipal de Regulação

No link <https://castelo-es.portaltp.com.br/> é possível encontrar todos os Dados de Transparência do Fundo Municipal de Saúde, inclusive as compras realizadas, os contratos firmados, as receitas e despesas e as informações sobre os servidores públicos.

Salientamos todo o comprometimento desta gestão municipal de saúde bem como de todos os profissionais envolvidos em todas as ações demonstradas neste relatório, que vem possibilitando uma verdadeira mudança nos serviços de saúde que estão sendo ofertados para a população.

Por fim, apresentamos anexo a este Instrumento, os seguintes documentos:

Relatórios contábeis de receita e despesas do Fundo Municipal de Saúde no Primeiro Quadrimestre de 2024.

Fluxo de Caixa do Primeiro Quadrimestre de 2024.

Balancetes do Contrato de Rateio com os Consórcios CIM POLO SUL e CIM PEDRA ZUL.

Atenciosamente,

**Patricia Vicentini Barbosa**  
**Secretária Municipal de Saúde Interina**

---

PATRICIA VICENTINI BARBOSA  
Secretário(a) de Saúde  
CASTELO/ES, 2024

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Introdução

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Auditorias

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castelo/ES, em plenária, através da Resolução Nº 0007 de 10 de junho de 2024.

Status do Parecer: Avaliado

CASTELO/ES, 17 de Julho de 2024

---

Conselho Municipal de Saúde de Castelo